

Óbidos Criativa

RELATÓRIO E CONTAS 2023

Edifício Paços do Concelho
Largo de S. Pedro 2510-086 Óbidos - Portugal



ÍNDICE

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	4
INTRODUÇÃO.....	5
1. ANÁLISE DA EXECUÇÃO.....	6
1.1 Considerações Gerais.....	6
1.2 A Atividade.....	6
1.3 Rendimentos.....	12
1.4 Gastos.....	14
1.5 Resultados.....	15
2. POSIÇÃO FINANCEIRA	16
2.1 Indicadores Economico-Financeiros.....	16
2.2 Gestão de Risco	18
3. RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL...	19
4. RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTO	19
5. PROPOSTA DA APLICAÇÃO DE RESULTADOS	19
6. PERSPETIVAS FUTURAS.....	20
7. INFORMAÇÕES DIVERSAS	20
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	22
ANEXO	28

Óbidos Criativa

Identificação

Óbidos Criativa – E.M.

Sede Social

Edifício dos Paços do Concelho, Largo de São Pedro, 2510-086 Óbidos

Número de pessoa colectiva

507 566 343

Capital Social: € 1.137.886,00

Estrutura Accionista: Município de Óbidos 100%

Órgãos Sociais

Conselho de Administração

Presidente (Executivo): Ricardo Miguel Pereira Duque

Vogal da Administração (Não Executiva): Ana Margarida da Mata Antunes Marques Reis

Vogal da Administração (Não Executivo): Paulo Alexandre de Sousa dos Santos

Fiscal Único

Garruço, Viana & Associados, SROC, Lda., representada por Elisabete Pereira Abrantes Garruço

Contabilista Certificada

Michelle Henriques Ferreira

Mensagem da Administração

É com grande satisfação que, ao olharmos para trás e refletirmos sobre o ano de 2023, destacamos os eventos que realizámos e o papel fundamental das nossas equipas para tornar tudo isso possível.

Ao longo deste ano, trabalhámos arduamente para oferecer à nossa comunidade e aos visitantes experiências memoráveis e enriquecedoras. Desde festivais culturais a eventos temáticos, passando por exposições e iniciativas de promoção do turismo local, cada evento foi planeado e executado com dedicação e paixão.

Destacamos especialmente alguns dos maiores eventos que marcaram o calendário de Óbidos em 2023. Desde o Festival Internacional de Chocolate até ao Mercado Medieval, passando pelo Festival Literário Internacional de Óbidos e pelo Óbidos Vila Natal e outras iniciativas culturais e turísticas, cada um desses eventos atraiu milhares de pessoas, contribuindo para a vitalidade e dinamismo da nossa região.

Por trás de cada evento bem-sucedido, há uma equipa dedicada e comprometida. Queremos expressar a nossa gratidão a todos os colaboradores envolvidos, desde os que trabalharam na organização logística até aos que deram vida aos eventos com a sua criatividade e empenho.

Foi o trabalho árduo, a colaboração e o espírito de equipa que nos permitiram alcançar este sucesso. Estamos verdadeiramente orgulhosos do que conseguimos realizar juntos e ansiosos pelo que o futuro nos reserva.

Que o ano de 2024 nos traga ainda mais oportunidades para colaborar, inovar e celebrar juntos. Continuaremos a trabalhar em prol do crescimento e prosperidade de Óbidos, contando sempre com o talento e dedicação de todos.

Óbidos, 26 de Março de 2024

O Presidente do Conselho de Administração (Executivo)



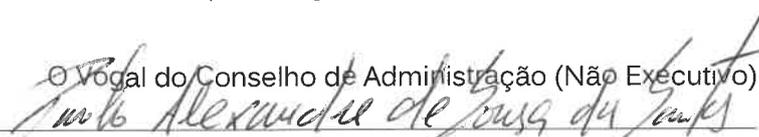
(Ricardo Miguel Pereira Duque)

A Vogal do Conselho de Administração (Não Executiva)



(Ana Margarida da Mata Antunes Marques Reis)

O Vogal do Conselho de Administração (Não Executivo)



(Paulo Alexandre de Sousa dos Santos)

INTRODUÇÃO

Entidade empresarial local

A Óbidos Criativa, E.M., é uma entidade coletiva de natureza pública, dotada de personalidade jurídica e possuindo autonomia administrativa e financeira, sob a tutela exclusiva da Câmara Municipal de Óbidos, a qual é o seu único acionista.

No contexto empresarial do concelho de Óbidos, esta entidade municipal desempenha um papel crucial na promoção do destino, facilitando a implementação de um plano abrangente de animação cultural. Dessa forma, torna-se uma peça fundamental para o desenvolvimento económico e turístico local.

Desde a sua fundação, a Óbidos Criativa tem como principal objetivo a condução de atividades de interesse geral. Isso inclui a gestão e operação de instalações e infraestruturas relacionadas ao desenvolvimento de atividades culturais, sociais, educacionais, formação profissional, turísticas, cooperação internacional, bem como a promoção da inovação e criatividade.

Essas áreas de atuação são desenvolvidas ao longo do ano, em consonância com outros objetivos, destacando-se a realização de atividades voltadas para a promoção do desenvolvimento económico local, a redução de disparidades e o reforço da coesão social. Isso ocorre principalmente através da promoção e gestão de instalações, projetos e iniciativas nos setores da educação, cultura e turismo de Óbidos.



1. ANÁLISE DA EXECUÇÃO

1.1 Considerações Gerais

Este relatório e contas respeitantes ao ano de 2023, é elaborado nos termos da alínea d) do artigo 42.º da Lei 50/2012 de 31 de Agosto e o previsto, na alínea g) do artigo 13.º e no artigo 33.º dos Estatutos da Óbidos Criativa, E.M.

1.2 A Atividade

Ao longo do ano de 2023, a Empresa Municipal Óbidos Criativa desempenhou um papel fundamental na promoção do desenvolvimento económico, cultural e turístico de Óbidos, através de uma variedade de atividades que visaram enriquecer a economia local e atrair visitantes de todo o país e estrangeiro.

Durante o primeiro trimestre de 2023, a Empresa Municipal Óbidos Criativa concentrou os seus esforços em promover a cultura e o turismo na região de Óbidos. Destacaram-se diversas iniciativas, incluindo a organização do Festival Internacional de Chocolate de Óbidos, que atraiu visitantes de todo o país e estrangeiro, bem como a celebração da Semana Santa, que ressaltou as tradições religiosas e culturais da vila e voltou a afirmar-se como o mais antigo cartaz turístico de Óbidos.

No segundo trimestre do ano, a Óbidos Criativa intensificou as suas atividades voltadas para o desenvolvimento económico e sustentável do município. Destacam-se o evento Latitudes - Literatura e Viajantes, que promoveu a literatura e o diálogo intercultural, e o Óbidos Vila Gaming, que trouxe a comunidade do mundo dos jogos eletrónicos, estimulando a interação e a inovação na região.

Durante o terceiro trimestre de 2023, a Empresa Municipal Óbidos Criativa concentrou-se na promoção de eventos sazonais e festivais temáticos. Destacaram-se o Mercado Medieval de Óbidos, que transportou os visitantes para a época medieval com espetáculos e gastronomia típicos, e o

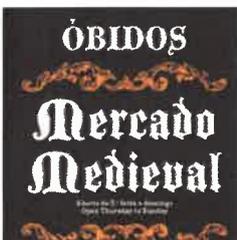
Campeonato Mundial de Hip Hop, que trouxe artistas e entusiastas da cultura hip hop de todo o mundo para Óbidos.

No último trimestre do ano, a empresa dedicou-se a fortalecer a identidade cultural e histórica do município. Destacaram-se o FOLIO - Festival Literário Internacional de Óbidos, que celebrou a literatura em todas as suas formas e manifestações, e o Óbidos Vila Natal, que encantou os visitantes com uma atmosfera festiva e atividades para toda a família, celebrando a época natalícia de forma única.

Ações levadas a cabo:



O Festival Internacional de Chocolate de Óbidos, que decorreu de 10 a 26 de março, destacou-se pela temática dedicada à Banda Desenhada, proporcionando uma experiência única aos visitantes. Este evento caracterizou-se pela sua dispersão por vários locais pitorescos da vila de Óbidos, convidando os participantes a explorar cada recanto da cidade. Ao longo do festival, os visitantes puderam deliciar-se com uma ampla variedade de esculturas de chocolate inspiradas em personagens icónicas da banda desenhada, enquanto desfrutavam de espetáculos, atividades interativas e workshops temáticos. A atmosfera encantadora e envolvente deste evento transformou Óbidos num destino imperdível para os amantes de chocolate e cultura, reafirmando o festival como um dos mais destacados eventos gastronómicos e culturais do país.



O Mercado Medieval de Óbidos decorreu de 20 a 30 de julho de 2023. Nesta edição, assistimos à disputa entre as rainhas D. Matilde II e D. Beatriz, ambas casadas com D. Afonso III, num escândalo de bigamia que marcou o século XIII.

D. Matilde II, a repudiada, exercia forte influência junto da cúria de Roma, e só após a sua morte e o nascimento dos filhos de D. Beatriz é que o seu casamento foi reconhecido. Este evento teve cinco dimensões em que a Comunidade foi o elemento central do Mercado Medieval de Óbidos.

A comunidade foi um dos pilares deste evento, contribuindo para criar uma atmosfera mística e envolvente que cativou todos os seus visitantes. O empenho na ligação com o território e os seus habitantes refletiu-se em várias opções estratégicas e preocupações na organização de todo o evento.



O ENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE DAS ASSOCIAÇÕES DE ÓBIDOS: O evento envolveu um número crescente de associações a cada ano. No total, foram 19 tabernas no recinto, com iguarias da Idade Média e da região de Óbidos, e outras 6 associações ligadas à animação, trajes e outras dinâmicas, provenientes das coletividades de todas as freguesias do concelho. Este caráter comunitário teve como objetivo garantir que as associações locais pudessem assegurar a sua própria fonte de receita e a sua sustentabilidade.

A PROMOÇÃO DAS TRADIÇÕES LOCAIS: A participação das associações promoveu saberes e tradições locais, destacando-se as iguarias nas Tabernas, preparadas para todos os que desejavam desfrutar dos sabores de Óbidos. Além da comida, o evento impulsionou o desenvolvimento de outras áreas, como o aluguer de trajes pela Associação Josefa de Óbidos e a produção de grinaldas de flores secas pela associação Bordar Óbidos.

A REUTILIZAÇÃO E O USO DE MATERIAIS ORGÂNICOS: O Mercado Medieval de Óbidos optou por soluções de reutilização dos materiais utilizados na decoração e cenografia, bem como pelo uso de materiais orgânicos nas principais estruturas do evento. Nas tabernas, as refeições foram servidas utilizando utensílios e equipamentos reutilizáveis ou em materiais biodegradáveis.

COESÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO: O envolvimento da comunidade no evento refletiu-se numa participação e empenho crescentes das associações locais, que foram um dos principais atrativos do evento, atraindo os habitantes do concelho e promovendo o sentimento de pertença. Este evento foi não apenas um sucesso económico, com o aumento do número de dormidas e visitantes, mas também uma oportunidade para dinamizar culturalmente o território ao longo do ano.

FORMAÇÃO DE PÚBLICOS: A participação no Mercado Medieval de Óbidos proporcionou um contacto direto com a História, com a escolha de temas que representam períodos históricos importantes em Portugal e em Óbidos, tratados com rigor histórico. Este evento permitiu uma aprendizagem conjunta entre a organização, as associações, os voluntários e os integrantes das residências artísticas, fortalecendo a ligação entre a temática e o território.

FOLIO

**FESTIVAL LITERÁRIO
INTERNACIONAL
DE ÓBIDOS**

De 12 a 22 de outubro, Óbidos transformou-se no verdadeiro ponto de encontro da reflexão, análise e discussão literárias no FOLIO de 2023. As

diversas linhas programáticas do festival apresentaram as mais diversas manifestações do poder: o poder dos Autores, da Folia, da Educação, da Ilustração, da

Banda Desenhada, da Boémia, da Inclusão, da Tecnologia e todos os deMAIS, criando uma interdisciplinaridade apenas possível num evento com esta dimensão e diversidade.

Além disso, o FOLIO de 2023 foi palco de um importante manifesto pela língua portuguesa, destacando a sua importância como elemento unificador e identitário das diferentes culturas e povos que a partilham. Este manifesto reafirmou o compromisso com a promoção e valorização da língua portuguesa, não apenas como veículo de comunicação, mas também como expressão da diversidade e riqueza cultural dos países lusófonos.

Nesta edição, mais uma vez, a Óbidos Criativa, E.M., participou de forma transversal com todos os recursos que possui: a sua equipa de colaboradores, a sua criatividade, a sua audácia e irreverência, a sua qualidade e excelência.



De 30 de novembro a 31 de dezembro, o natal chegou a Óbidos e invadiu a Escola de Feiticeiros! As portas voltaram a abrir-se para receber todos os pequenos e grandes aprendizes de magia. Para esta quadra natalícia, tivemos muitas poções mágicas, espetáculos mirabolantes cheios de brilho, vassouras voadoras, animais fantásticos, atividades radicais no gelo, bonecos de neve, receitas de herbologia, feiticeiros muito divertidos, o Pai Natal, animação e muito mais. Na época mais especial do ano, o encanto estava no Óbidos Vila Natal! Nesta edição, a Vila de Óbidos transformou-se na Escola de Feiticeiros, onde todos os alunos puderam apanhar o Óbidos Express, jogar Quadball no Gelo, escorregar até às profundezas da Rampa Gelada, perder-se no Caminho Encantado, visitar a Casa do Gigante e os seus animais estranhos, conhecer receitas no Bar Três Varinhas, aprender na sala de Herbologia e no Laboratório de Poções, sobrevoar a Vila de Óbidos no Slide Vassoura, e até mesmo ser aprendizes do espetáculo no Salão de Magia e no Tribunal de Feiticeiros. Todas estas diversões, e mais algumas, foram o mote para uma aula de Natal muito divertida! E se se portaram bem, puderam visitar o Pai Natal, na Sala do Diretor desta escola, que através de um único feitiço criou todos os presentes para este Natal.

O ano de 2023 foi um ano determinante para a equipa de natação que representa a Óbidos Criativa, E.M. no que concerne a conquistas, a provas e quanto ao aumento do número de atletas, que no final do ano, já contava com 80 atletas, dos quais, 63 federados e 17 não federados. A equipa federada foi composta por 6 Juvenis, 7 Infantis, 31 Cadetes e 19 Masters.

A equipa conquistou resultados bastante positivos:

- No torneio de Alcobaça em janeiro, 3º lugar na geral e 4 primeiros lugares individuais nas classificações individuais;
- No campeonato nacional realizado nas Caldas da Rainha em janeiro, uma vice-campeã nacional e um terceiro lugar, três primeiros lugares, um segundo e um terceiro por nadadores não nacionais;
- 5º lugar, no campeonato nacional de fundo de masters;
- Apuramento de 4 nadadores para os campeonatos zonais (lagos);
- 15 medalhas no Campeonato Distrital 4 e 5 de março - Leiria;
- 2 títulos de Campeã Distrital;
- 7 títulos de Vice – Campeões Distritais e 6 terceiros lugares;
- Equipa de Masters Vice Campeã no Leiria Swim – 21 de maio;
- 5 terceiros lugares no Campeonato Distrital de Verão em Leiria 1 e 2 de julho;
- 6 pódios em Campeonato Nacional de Masters, 3 primeiros lugares, 2 segundos lugares e 2 terceiros lugares;
- Apuramento de um atleta para o Campeonato Nacional de Infantis;
- Início de equipa, nas Águas Abertas;
- 1 título de campeões distritais, 1 título de vice-campeã e 3 terceiros lugares no Campeonato Distrital de Piscina Curta em novembro; e
- Apuramento de 3 atletas para o torneio zonal de juvenis.

Para o próximo ano prevemos chegar ao total de 90 atletas a representar a Óbidos Criativa, E.M. e continuar o bom desempenho desportivo.

Segue um quadro com o resumo das provas de competição federado.

Resumo das provas de competição federado

Prova	Data	Local
I Torneio Master	20 de janeiro	Alcobaça
Torneio Cidade Alcobaça – Cadetes	21 de janeiro	Alcobaça
Torneio Cidade Alcobaça – Infantis e Juvenis	21 de janeiro	Alcobaça
Campeonato Nacional de Inverno – Masters	27 a 29 de janeiro	Caldas da Rainha
Torneio de Técnicas Simultâneas + Festival de Escolas – Cadetes	28 de janeiro	Óbidos
Prova de Preparação de Infantis e Absolutos	29 de janeiro	Benedita
IV meeting Cidade de Leiria - Infantis	11 e 12 de fevereiro	Leiria
Torneio Técnicas Combinadas de Cadetes I	25 de fevereiro	Nazaré
Campeonato Nacional de Fundo - Masters	26 de fevereiro	Coimbra
Campeonato Distrital de Inverno	4 e 5 de março	Leiria
Campeonato InterDistrital de Inverno	11 e 12 de março	Leiria
2º Torneio Masters Aminata	19 de março	Évora
Torneio Zonal de Infantis	24 a 26 de março	Lagos
2ª Torregri de Cadetes	25 de março	Leiria
Torneio Pimpoes	22 de abril	C.R.
Torneio Pimpoes	22 de bril	C.R.
Torneio de Fundo de Infantis + Torneio Técnicas Combinadas Cadetes II	6 e 7 de maio	C.R.
Leiria Swim – Cadetes - 2023	20 de maio	Leiria
Leiria Swim Masters - 2023	20 de maio	Leiria
Torneio Nadador Completo Categorias	27 e 28 maio	Óbidos
3º Torregri + Torneio Nadador Completo de Cadetes	3 e 4 de junho	Alcobaça
Open Master de Verão	3 e 4 de junho	Loulé
Prova dos 200 e 400	10 e 11 de junho	Alcobaça ou Pombal
Campeonato de Clubes- Taça ANDL	17 e 18 de junho	Nazaré
Campeonato Distrital de Infantis, Juvenis e Abs	1 e 2 de julho	Leiria
Campeonato Nacional de Verão	7 a 9 de julho	S. João da Madeira
Campeonato Inter Distrital de Infantis de Verão	8 e 9 de julho	Coimbra
Campeonato Inter Distrital de Juvenis de Verão	14 a 16 de julho	Coimbra
Torneio de Encerramento de Cadetes e Infantis	15 de julho	Porto de Mós
Campeonato Nacional de Infantis	21 a 24 de julho	Famalicão
Águas Abertas	8 de agosto	Peniche
Torneio de Abertura de Categorias	21 e 22 de outubro	Óbidos
Torneio de Abertura de Cadetes	28 de outubro	Ansião
2º Torneio Clube Náutico de Leiria	4 e 5 de novembro	Leiria
XIV Memorial Luis Lopes da Conceição Masters	12 de novembro	Coimbra
Prova de Velocidade	11 e 12 de novembro	Caldas da Rainha
Torneio de Técnicas Alternadas	18 de novembro	Pombal
Campeonato Distrital PC Juv	25 e 26 de novembro	Leiria
1º Benedita Swim Master	1 de dezembro	Benedita
Prova de Preparação Zonal de JUV+INF e Cadetes A	3 de dezembro	Torres Novas
1º Torregri de Cadetes + Prova de Preparação de Infantis	9 de dezembro	Óbidos
Zonal de Juvenis	15 a 17 de dezembro	Sines
Torneio Master Gil Paes	17 dezembro	Torres Novas

1.3 Rendimentos

Neste ano de 2023, a Óbidos Criativa, E.M. apresenta rendimentos no valor total de 2.931 M €uros, correspondente a um aumento de 1.137 M €uros relativamente ao ano anterior.

Acresce ainda ao montante dos rendimentos o valor de 568 Mil €uros correspondente à soma dos subsídios e apoios de entidades públicas entregues à empresa. Para efeitos de análise comparativamente com a execução do ano anterior, são apresentados abaixo os valores que expurgam os referidos subsídios e apoios.

Quadro da Estrutura e Comparação de Rendimentos (2022-2023) em €uros

Estrutura de Rendimentos (2022-2023)	2022		2023		Variação 23/22	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
1. Venda de artigos/mercadorias	5.543,75	0,3%	7.012,66	0,2%	1.468,91	26,5%
2. Prestação de serviços	1.780.121,02	99,2%	2.913.182,98	99,4%	1.133.061,96	63,7%
Eventos	1.336.267,39	75,1%	2.387.867,34	82,0%	1.051.599,95	78,7%
Alugueres & Concessões	439.919,32	24,7%	521.428,86	17,9%	81.509,54	18,5%
Visitas Guiadas						
Formações/Workshops	3.934,31	0,2%	3.886,78	0,1%	-47,53	-1,2%
Museus						
3. Trabalhos para a própria empresa	0,00	0,0%	9.369,03	0,3%	-	-
4. Outros rendimentos	8.363,23	0,5%	1.651,72	0,1%	-6.711,51	-80,3%
TOTAL (1.+2.+3.+4.)	1.794.028,00	100,0%	2.931.216,39	100,0%	1.137.188,39	63,4%

O aumento do volume de negócios face ao ano anterior, quer nas vendas (+26,5%), quer nas prestações de serviço (+63,7%), evidencia o aumento do fator da procura.

O aumento das prestações de serviço deve-se substancialmente à rubrica de “Eventos” observada segundo o composto percentual dos rendimentos em 82,0%.

O incremento da variação na rubrica de “Eventos” em 78,7%, face ao ano anterior, influenciou o aumento da variável comparativa incidente na rubrica de “Alugueres e Concessões”.

O valor respeitante à rubrica, trabalhos para a própria empresa considera a utilização de recursos na execução de quatro projetos de construção com benefícios económicos futuros. Estas construções foram definidas como Ativo Gerado Internamente e, foi equacionado contabilisticamente em quatro ativos fixos tangíveis, cujo valor total dos projetos foi reconhecido

como um rendimento. Destes quatro projetos qualitativos, surgem 20 pontos de venda/stands; pórticos da liça; 20 mesas e 40 bancos corridos e 40 estrados de cozinha.

A rubrica de "Outros rendimentos" é composta em 9,0% por alugueres de cenografia e a outra parte de 91,0% por regularizações de carácter pontual, nomeadamente por acertos do seguro de acidentes de trabalho.

No ano de 2023, o desempenho laboral previsto junto do cálculo previsional da remuneração mensal do mês de férias, subsídio de férias e respetivos encargos não suscitou qualquer regularização na rúbrica de "Outros rendimentos", como sucedeu no ano anterior.

Gráfico – Evolução da Composição dos Rendimentos (2022-2023) em Euros



1.4 Gastos

Em 2023, os gastos totalizaram o valor de 2.924 M €uros, mais 944 Mil €uros que o montante do ano anterior, correspondente a um aumento de 47,6%.

Quadro da Estrutura e Comparação de Gastos (2022-2023) em €uros

Estrutura de Custos (2022-2023)	2022	%	2023	%	Variação 23/22	
					Valor	%
1. CMVMC	4.338,48	0,2%	5.337,97	0,2%	999,49	23,0%
2. Fornecimento e Serviços Externos	1.227.937,98	62,0%	2.071.275,95	70,8%	843.337,97	68,7%
Geral/Eventos	1.226.107,25	99,9%	2.065.915,00	99,7%	839.807,75	68,5%
Alugueres & Concessões	1.823,40	0,1%	5.345,96	0,3%	3522,56	193,2%
Visitas Guiadas						
Formações/Workshops	7,33	0,0%	14,99	0,0%	7,66	-
Museus						
3. Gastos com o pessoal	645.065,26	32,6%	703.564,21	24,1%	58.498,95	9,1%
Geral/Eventos	618.389,92	95,9%	660.054,04	93,8%	41.664,12	6,7%
Alugueres & Concessões	26.675,34	4,1%	30.728,64	4,4%	4.053,30	15,2%
Visitas Guiadas						
Formações/Workshops	0,00	0,0%	12.781,53	1,8%	12.781,53	-
Museus						
4. Imparidade de dívidas a receber	0,00	0,0%	0,00	0,0%	,00	
5. Outros Gastos e Perdas	81.838,86	4,1%	39.254,26	1,3%	-42.584,60	-52,0%
6. Gastos de depreciação e de amortização	16.018,09	0,8%	96.736,29	3,3%	80.718,20	503,9%
7. Juros e Gastos similares	5.271,87	0,3%	7.861,56	0,3%	2.589,69	49,1%
TOTAL (1.+2.+3.+4.+5.+6.)	1.980.470,54	100,00%	2.924.030,24	100,0%	943.559,70	47,6%

Segue uma análise pormenorizada em relação às diferentes rubricas de gastos com maior relevo e que contribuiriam para o resultado apresentado no quadro acima:

- O aumento do custo das matérias vendidas e matérias consumidas em cerca de 999 €uros, deve-se ao cálculo entre as existências iniciais, finais, acrescido das compras e as devidas regularizações efetuadas em inventário.



- Os fornecimentos e serviços externos, rubrica com maior relevância monetária, representa 70,8% dos gastos totais, e cujo aumento de 843 Mil €uros comparativamente com igual período do ano anterior, deve-se ao aumento dos preços e honorários e à necessidade de criar e revitalizar elementos internos de forma a fomentar novas atrações e consequentemente a oferta, comparativamente com outros mercados.

- A rubrica de gastos com pessoal assume uma relevância de 23,8% na estrutura de gastos no ano de 2023 ao atingir um montante de 704 Mil €uros, mais 58 Mil €uros que o ano anterior. Esta variação reflete a dinamização de elementos diferenciadores com o objetivo de aumentar o número de visitantes junto dos já conhecidos eventos, como Festival Internacional de Chocolate de Óbidos, Mercado Medieval, Fólio, parceria do Hip-Hop e o Óbidos Vila Natal, e ainda, alcançar outro público-alvo com a execução do Óbidos Vila Gaming. De forma a cumprir com a realização e produção dos respetivos eventos, houve necessidade de contratar no início do segundo semestre, três colaboradores em regime de contrato de trabalho a termo certo, para o setor da Logística e outras duas, no início do último trimestre para o setor da Programação de Eventos. Foram processadas todas as atualizações legalmente exigidas e atualizadas as remunerações base do Quadro de Pessoal.

O cálculo diferenciador soma ainda, o regresso de quatro trabalhadores em regime de Cedência de Interesse Público no Município de Óbidos.

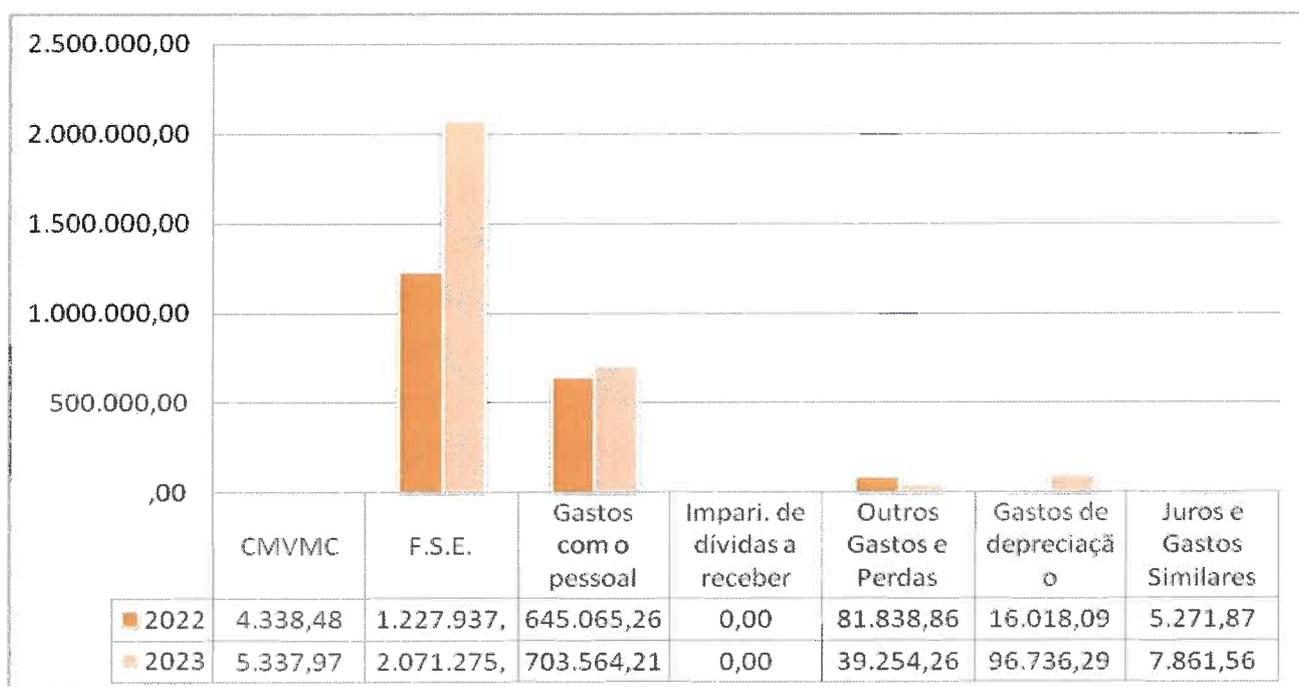
- O decréscimo da variação da rubrica de outros gastos e perdas, deve-se em exclusivo ao facto, de não ter constado qualquer necessidade em regularizar valores relevantes respeitante a períodos anteriores.

Esta rubrica é composta pelo valor de 38.110,12€ quanto a taxas aplicadas por parte da Sociedade Portuguesa de Autores e o remanescente, soma regularizações de carácter pontual.

- O aumento de 81 Mil €uros das depreciações, deve-se à aquisição de bens de utilidade e bom funcionamento operacional. Os investimentos do período em Ativos Fixos Tangíveis totalizaram os 191.626,78 €uros, cujo valor, soma a execução dos quatro projetos de construção provenientes da utilização de recursos existentes na empresa no valor de 46.833,20 €uros.

- Os 3 Mil €uros de aumento da variação da rubrica dos juros e gastos similares, resulta das comissões gerais bancárias e comissões dos pagamentos eletrónicos nas bilheteiras dos eventos.

Gráfico – Evolução da Composição dos Gastos (2022-2023) em Euros



1.5 Resultados

Quadro – Resultados e Indicadores (2022-2023) em Euros

Resultados e Indicadores (2022-2023)	2022	2023	Var.22/23
Operacionais	306.947,51	582.755,61	275.808,10
Antes de Impostos	301.675,64	574.894,05	273.218,41
Imposto s/ Rendimentos	-26.449,72	-94.631,90	68.182,18
Líquidos do Exercício	275.225,92	480.262,15	205.036,23
EBITDA	322.965,60	679.491,90	356.526,30

O resultado líquido do exercício de 480 Mil Euros aumentou em 205 Mil Euros face ao ano anterior. Em 2023, o EBITDA (resultados antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos) atinge o valor de 679 Mil Euros, refletindo uma variação positiva de 356 Mil Euros face ao ano anterior.



2. Posição Financeira

2.1 Indicadores Económico-Financeiros

Apresentam-se de seguida alguns indicadores, económico-financeiros.

Quadro – Rácios da Estrutura Financeira em Euros

Rácios	2022	2023
Autonomia Financeira (%) - Capital Próprio / Ativo	78,85%	80,97%
Solvabilidade (%) - Capital Próprio / Passivo	372,71%	425,61%
Endividamento (%) - Passivo / Ativo	21,15%	19,03%
Estrutura do Endividamento (%) - Passivo Corrente / Passivo	99,98%	99,98%
Liquidez		
Liquidez Geral - Ativo Corrente / Passivo Corrente	3,75	3,65
Equilíbrio Financeiro		
Fundo de Maneio – (Ativo Corrente - Passivo Corrente)	1.482.731,59	1.548.548,00
Margem Bruta sobre as Vendas (%) - (Vendas - CMVMC) / (Vendas)	21,74%	23,88%
Funcionamento		
Rotação do Activo (%) - Volume de Negócios / Ativo	70,07%	94,98%
Cash-Flow		
Cash Flow Bruto -(Resultado Líquido do Período + Deprecia. e Amortizações + Provisões + Imparidades)	291.244,01	576.998,44

A Óbidos Criativa – E.M. encontra-se livre de preocupações no âmbito do endividamento e autonomia, por ter alterado positivamente todos os seus rácios.

No quadro abaixo apresentado, verifica-se uma estrutura crescente junto da estrutura do balanço.

Estrutura do Balanço em milhares de euros

	2022		2023			2022		2023	
	Valor	%	Valor	%		Valor	%	Valor	%
Ativo não corrente	527	21%	941	31%	Capital Próprio	2.009	79%	2.489	81%
Ativo corrente	2.021	79%	2.133	69%	Passivo não corrente	0	0%	0	0%
					Passivo corrente	539	21%	585	19%
TOTAL	2.548	100%	3.074	100%		2.548	100%	3.074	100%

2.2 Gestão de Risco

a) Risco de Cliente e Risco Crédito sobre Clientes

O risco de cliente é dirimido pela diversidade de clientes e elevado número de clientes individuais com pronto pagamento dos serviços (eventos). O risco de crédito resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus Clientes, relacionados com a atividade operacional da empresa. O principal objetivo da gestão de risco de crédito, é garantir a cobrança efetiva dos recebimentos em conformidade com as condições negociadas.

De modo a mitigar o risco de crédito que deriva do potencial incumprimento de pagamento por parte dos Clientes, a empresa:

- Tem implementado procedimentos de gestão de crédito, acompanhando os créditos concedidos tanto temporal como monetariamente;
- Possui pessoas afetas às cobranças.

b) Riscos de Mercado

I. Risco de Taxa de Juro

A exposição da empresa ao risco de variação positiva da taxa de juro do Euro, é inexistente no período por não subsistirem empréstimos bancários.

II. Risco de Taxa de Câmbio

A empresa regra geral, só efetua negócios na moeda Euro, não estando por esse motivo suscetível a variações positivas e/ou negativas da taxa de câmbio de transação.

c) Risco de Liquidez

A gestão de risco de liquidez, tem por objetivo garantir que a empresa possui capacidade para assegurar atempadamente o financiamento necessário para a sua atividade de negócio.

Com este propósito, a gestão de liquidez na empresa compreende o planeamento financeiro consistente baseado em previsões de *cashflows* quer ao nível das operações, quer ao nível consolidado, de acordo com diferentes horizontes temporais (semanal, mensal e anual). Como é possível demonstrar pelos seus rácios, a empresa municipal, não obstante as situações ocorridas em 2020, esta ainda goza de uma boa situação ao nível da liquidez, não existindo riscos a este nível.

3. RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

A execução perante o orçamento anual de exploração, nomeadamente a Demonstração Previsional de Resultados para o ano de 2023, resume-se no quadro seguinte:

Quadro – Resultados e Indicadores de Execução (Orçamento e 2023) em Euros

Resultados indicadores	Orçamento	2023	Desvio
Operacionais	19.717,82	582.755,61	563.037,79
Antes de Impostos	14.234,82	574.894,05	560.659,23
Imposto s/ Rendimentos	-11.053,16	-94.631,90	-83.578,74
Líquidos do Exercício	3.181,66	480.262,15	477.080,49
EBITDA	35.735,91	679.491,90	643.755,99

A execução da atividade resulta num desvio positivo na ordem dos 477 Mil Euros, e consequentemente, o cálculo do imposto sobre o rendimento acompanha esse mesmo crescimento. Este desvio resulta maioritariamente do crescimento da atividade de eventos geridas pela empresa, com um aumento de bilheteira superior a 1 M € e ainda, o aumento das despesas de carácter variável associadas a esses eventos, fatores que contribuíram de forma significativa para esse desvio positivo líquido dos resultados da empresa.

4. RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTO

O plano de investimentos elaborado para o ano de 2023 previa um montante de 5.500,00 Euros, tendo contudo sido executada uma verba de 191.626,78€ Euros para investimentos de utilidade e estritamente indispensáveis para o bom funcionamento da empresa.

5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do n.º 2 do artigo 27.º dos estatutos da empresa propomos que o resultado líquido do exercício no **valor positivo de 480.262,15 Euros** seja transferido nos termos estatutários, em primeiro lugar na Reserva Legal em 10% e o remanescente em reservas livres:

Reserva Legal	48.026,21 euros
Reservas Livres	432.235,94 euros
Total	480.262,15 euros

6. PERSPETIVAS FUTURAS

Com base na análise atual da Óbidos Criativa, E. M. e considerando o contexto de incerteza e volatilidade que caracteriza o ambiente empresarial, a administração reconhece a dificuldade em prever com exatidão os impactos financeiros futuros na empresa. No entanto, é nossa convicção que, apesar destas adversidades, o pressuposto para elaborar as demonstrações financeiras numa base de continuidade é apropriado.

Esta convicção baseia-se numa avaliação abrangente da situação atual da empresa, levando em consideração diversos fatores, incluindo a resiliência demonstrada pela equipa perante desafios anteriores, a eficácia das estratégias de gestão de risco implementadas e a robustez do modelo de negócios da empresa.

Além disso, a administração não identifica intenções nem perspetivas de estrangimentos severos que impeçam a Óbidos Criativa de prosseguir em continuidade. Pelo contrário, observamos oportunidades de crescimento e desenvolvimento, tanto no mercado atual quanto em novas áreas de atuação.

Assim, embora reconheçamos as incertezas que podem surgir no horizonte, estamos confiantes na capacidade da empresa de superar desafios e manter sua operação de forma contínua. Estamos comprometidos em monitorar de perto a evolução do cenário empresarial e ajustar nossas estratégias conforme necessário para garantir o sucesso sustentável da Óbidos Criativa, E. M. no longo prazo.

7. INFORMAÇÕES DIVERSAS

- A entidade não dispõe de sucursais.
- A Administração informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 7 de Novembro.
- Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-lei nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

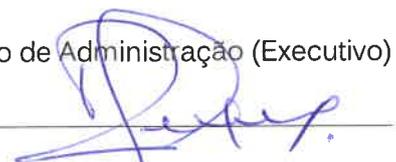
- Durante o período de 2023, a Entidade não efetuou transações com quotas próprias sendo nulo o saldo detido em 31 de dezembro de 2023.
- Não foram concedidas quaisquer autorizações para negócios entre administradores e a sociedade.
- A empresa municipal não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na posição financeira e bem assim, que coloque em causa a continuidade das operações.
- As decisões tomadas pelo Município de Óbidos e pelo órgão de gestão executivo assentaram em regras de prudência, pelo que se entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.
- Relativamente à atividade da empresa, não se verificam quaisquer problemas de cariz ambiental, não resultando contingências associadas.

Após o termo do período, além das questões divulgadas nas perspetivas futuras e em nota apropriada em Anexo, não se verificaram quaisquer factos dignos de destaque que possam afetar estas demonstrações financeiras.

As Demonstrações Financeiras para o período de 2023 foram aprovadas pela Administração e autorizadas para emissão em 26 de Março de 2024.

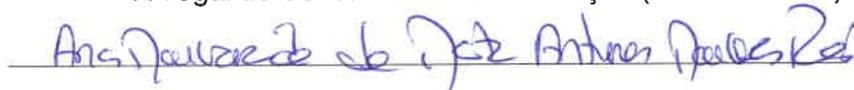
Óbidos, 26 de Março de 2024

O Presidente do Conselho de Administração (Executivo)



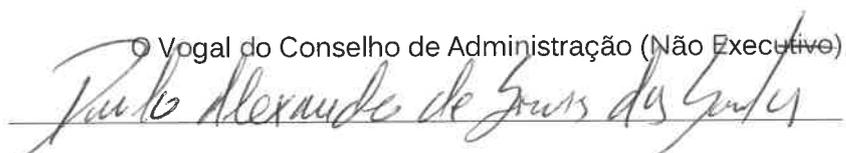
(Ricardo Miguel Pereira Duque)

A Vogal do Conselho de Administração (Não Executiva)



(Ana Margarida da Mata Antunes Marques Reis)

Vogal do Conselho de Administração (Não Executivo)



(Paulo Alexandre de Sousa dos Santos)



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período intercalar
de 1 janeiro a 31 dezembro 2023

Óbidos Criativa, EM

NIF: 507566343

Demonstração individual dos resultados por naturezas

Período Intercalar entre 01 de Janeiro de 2023 e 31 de Dezembro de 2023

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	10; 17	2.920.195,64	1.785.664,77
Subsídios à exploração	23	567.707,90	488.118,18
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade		9.369,03	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8; 17	-5.337,97	-4.338,48
Fornecimentos e serviços externos	14; 17	-2.071.275,95	-1.227.937,98
Gastos com o pessoal	15; 17	-703.564,21	-645.065,26
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	16	1.651,72	8.363,23
Outros gastos e perdas	16	-39.254,26	-81.838,86
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		679.491,90	322.965,60
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	6	-96.736,29	-16.018,09
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		582.755,61	306.947,51
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	16	-7.861,56	-5.271,87
Resultado antes de impostos		574.894,05	301.675,64
Imposto sobre o rendimento do período	11	-94.631,90	-26.449,72
Resultado líquido do período		480.262,15	275.225,92

A Administração,

A Contabilista Certificada,

Óbidos Criativa, EM

NIF: 507566343

Balanço individual em 31 de Dezembro de 2023

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		31 DEZ 2023	31 DEZ 2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6; 17	474.886,38	60.513,94
Propriedades de investimento	7; 17	466.000,00	466.000,00
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Outros investimentos financeiros	22	219,90	146,60
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
		941.106,28	526.660,54
Ativo corrente			
Inventários	8	59.898,95	380.741,95
Clientes	12	205.165,64	110.507,71
Estado e outros entes públicos	11	75.429,15	
Outros créditos a receber	12	62.011,62	578.858,98
Diferimentos	9	2.815,79	16.872,70
Caixa e depósitos bancários	4	1.728.042,97	934.730,37
		2.133.364,12	2.021.711,71
Total do ativo		3.074.470,40	2.548.372,25
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	13	1.137.886,00	1.137.886,00
Reservas legais	13	128.807,54	101.284,95
Outras reservas	13	673.311,84	425.608,51
Resultados transitados	13	68.839,49	68.839,49
Excedentes de revalorização	13	432,33	432,33
		2.009.277,20	1.734.051,28
Resultado líquido do período		480.262,15	275.225,92
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		2.489.539,35	2.009.277,20
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivos por impostos diferidos	11	114,93	114,93
		114,93	114,93
Passivo corrente			
Fornecedores	12	96.861,97	120.665,46
Adiantamentos de clientes	12	41,04	1.220,04
Estado e outros entes públicos	11	171.284,68	128.516,77
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar	12	316.628,43	288.577,85
Diferimentos	9		
Passivos financeiros detidos para negociação			
		584.816,12	538.980,12
Total do passivo		584.931,05	539.095,05
Total do capital próprio e do passivo		3.074.470,40	2.548.372,25

A Administração,

A Contabilista Certificada,

Óbidos Criativa, E.M

NIF: 507566343

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa

Período Intercalar entre 01 de Janeiro de 2023 a 31 de Dezembro 2023

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		2.868.714,97	1.823.041,84
Pagamentos a fornecedores		-1.952.871,73	-1.113.742,10
Pagamentos ao pessoal		-658.493,35	-392.887,73
Caixa gerada pelas operações		257.349,89	316.412,01
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-37.756,72	-9.465,90
Outros recebimentos/pagamentos		712.492,47	354.163,48
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		932.085,64	661.109,59
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-130.912,81	-20.120,81
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-130.912,81	-20.120,81
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		-7.860,23	-5.271,87
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-7.860,23	-5.271,87
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	4	793.312,60	635.716,91
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	934.730,37	299.013,46
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1.728.042,97	934.730,37

A Administração,

A Contabilista Certificada,

ÓBIDOS CRIATIVA E.M.

NIF: 507566343

Demonstração de Alterações no Capital Próprio

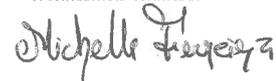
Do período entre 01 de Janeiro de 2023 a 31 de Dezembro 2023

(Valores em euros)

	1	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
			Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Excedentes de Revalorização	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Posição no Início do Período 2023			1.137.886,00	101.284,95	425.608,51	432,33	68.839,49	275.225,92	2.009.277,20
Alterações no período		13							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de polít. contabilísticas			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstra. financeiras			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revaloriz. de activos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedente de revalorização de activos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			0,00	27.522,59	247.703,33	0,00	0,00	-275.225,92	0,00
	2		0,00	27.522,59	247.703,33	0,00	0,00	-275.225,92	0,00
Resultado Líquido do Período	3							480.262,15	480.262,15
Resultado Integral	4 = 2 + 3							205.036,23	480.262,15
Operações com detentores de capital próprio									
Realizações de capital			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2023	6 = 1 + 2 + 3 + 5		1.137.886,00	128.807,54	673.311,84	432,33	68.839,49	480.262,15	2.489.539,35

A Administração

A Contabilista Certificada




ÓBIDOS CRIATIVA E.M.

NIF: 507566343

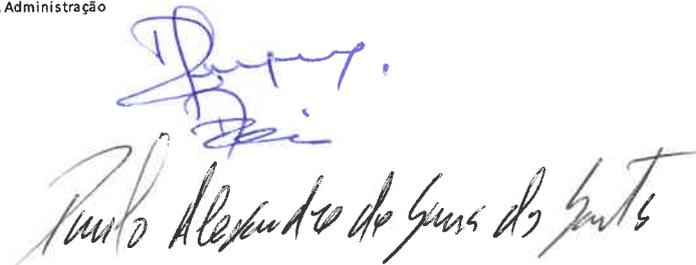
Demonstração de Alterações no Capital Próprio

Do período entre 01 de Janeiro de 2022 a 31 de Dezembro 2022

(Valores em euros)

		Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital					Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
			Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Excedentes de Revalorização	Resultados transitados		
Posição no Início do Período 2022	1	Notas	1.137.886,00	99.040,41	405.407,67	432,33	68.839,49	22.445,38	1.734.051,28
Alterações no período		13							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de polít. contabilísticas			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstra. financeiras			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revaloriz. de activos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedente de revalorização de activos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			0,00	2.244,54	20.200,84	0,00	0,00	-22.445,38	0,00
	2		0,00	2.244,54	20.200,84	0,00	0,00	-22.445,38	0,00
Resultado Líquido do Período	3							275.225,92	275.225,92
Resultado Integral	4 = 2 + 3							252.780,54	275.225,92
Operações com detentores de capital próprio									
Realizações de capital			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2022	6 = 1 + 2 + 3 + 5		1.137.886,00	101.284,95	425.608,51	432,33	68.839,49	275.225,92	2.009.277,20

A Administração



A Contabilista Certificada



ANEXO

31 de dezembro de 2023

ÍNDICE

1. IDENTIFICAÇÃO DA IDENTIDADE	31
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	31
2.1. Referencial Contabilístico	31
2.2. Pressuposto de Continuidade.....	32
2.3. Regime do acréscimo	32
2.4. Classificação dos ativos e passivos não correntes	32
2.5. Passivos contingentes.....	32
2.6. Passivos financeiros.....	33
2.7. Comparabilidade	33
2.8. Eventos Subsequentes.....	33
2.9. Derrogação das disposições do SNC.....	33
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	33
3.1. Bases de mensuração	34
3.1.1 Moeda funcional e de apresentação	34
3.1.2 Ativos fixos tangíveis.....	34
3.1.3 Propriedades de Investimento	35
3.1.4 Imposto sobre o rendimento	36
3.1.5 Inventários	36
3.1.6 Clientes e outros créditos a receber	36
3.1.7 Caixa e equivalentes de caixa	37
3.1.8 Capital Social.....	37
3.1.9 Outros instrumentos de capital próprio	37
3.1.10 Provisões.....	37
3.1.11 Fornecedores e outras dívidas a pagar	37
3.1.12 Rédito e regime do acréscimo	37
3.1.13 Subsídios Recebidos	38
3.1.14 Gastos e regime do acréscimo.....	38
3.1.15 Benefícios dos empregados	38
3.2. Principais pressupostos relativos ao futuro	39
3.3. Política de gestão de riscos	40
3.4. Outras políticas contabilísticas relevantes.....	41
4. FLUXOS DE CAIXA	41
4.1. Desagregação dos valores inscritos e dos movimentos havidos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:	41
4.2. Outras informações	42
5. PARTES RELACIONADAS	42
5.1. Entidades que participam no capital da Entidade:	42
5.2. Remunerações dos gestores:.....	42
5.3. Transações entre partes relacionadas:	43
6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	44
6.1. Quantia escriturada e movimentos do período em ativos fixos tangíveis:	44
7. PROPRIEDADE DE INVESTIMENTO	46
7.1. Quantia escriturada e movimentos do período em propriedades de investimento:	46
7.2. Outra informação sobre propriedades de investimento	47
7.3. Medida em que o justo valor da propriedade de investimento se baseou.....	47
8. INVENTÁRIOS.....	48
8.1. Quadro de apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:.....	48
8.2. Decomposição da rubrica “Inventários”:.....	49
8.3. Apuramento da variação nos inventários da produção:	49
8.4. Perdas por imparidade em inventários	50
9. DIFERIMENTOS.....	50
9.1. Divulgação dos elementos que constituem a rubrica “Diferimentos”	50

10. RÉDITO	50
10.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida do período, conforme quadro:	50
11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES.....	51
11.1. Divulgação dos seguintes componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:	51
11.2. Decomposição dos saldos com o Estado, conforme quadro seguinte:	51
11.3. Imposto diferido e corrente reconhecido nos resultados.....	52
11.4. Decomposição das bases de cálculo de impostos diferidos ativos e passivos à data do balanço.....	52
12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	53
12.1. Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:	53
12.2. Dívidas de cobrança duvidosa	54
12.3. Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:.....	55
12.4. Decomposição da rubrica “Outros Créditos a Receber”	55
12.5. Decomposição da rubrica “Outras Dividas a Pagar”	56
13. CAPITAIS PRÓPRIOS.....	56
13.1. Indicação das quantias do capital social subscrito e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização	56
13.2. Movimentos ocorridos no exercício nas rubricas de Capitais Próprios, ainda não referidos anteriormente: ...	57
14. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS.....	58
14.1. Decomposição dos Fornecimentos e Serviços Externos, conforme, quadro anexo:	58
15. GASTOS COM O PESSOAL	59
15.1. Pessoal ao serviço da Entidade e horas de trabalho	59
15.2. Gastos com o pessoal:	59
15.3. Outras divulgações sobre benefícios dos empregados.....	59
16. OUTROS GASTOS E OUTROS RENDIMENTOS	60
16.1. Decomposição da rubrica “Outros gastos”, conforme quadro seguinte:	60
16.2. Decomposição da rubrica “Outros Rendimentos”, conforme quadro seguinte:	60
17. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	61
17.1. Informação por atividade económica:.....	61
17.2. Informação por mercado geográfico:.....	62
17.3. Outras divulgações exigidas por diploma legal.....	62
18. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES.....	63
19. OUTRAS INFORMAÇÕES.....	64
19.1. Outras divulga. consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados... 64	
19.2. Proposta de aplicação de resultados ou, se aplicável, a aplicação de resultados:	64
20. GESTÃO DE RISCO	64
21. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	65
21.1. Autorizações para emissão das demonstrações financeiras:	65
21.2. Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos:.....	65
22. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS	66
23. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DE ENTIDADE PÚBLICAS	66
23.1. Natureza e extensão dos subsídios e outros apoios de entidades públicas reconhecidas	66

ANEXO I – RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

ANEXO II – CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

ANEXO III – DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTOS EM ATRASO EXISTENTES EM 31/12/2022

Óbidos Criativa

O presente Anexo, relativo ao período económico que termina a 31 de Dezembro de 2023, procede à compilação das divulgações que a Entidade considera que devem ser relatadas, face ao exigido pelo normativo que lhe é aplicável, designadamente as NCRF.

1. IDENTIFICAÇÃO DA IDENTIDADE

A Empresa Óbidos Criativa, E.M., tem a sua sede no Largo de São Pedro, na vila e concelho de Óbidos. A Empresa tem como atividade principal a organização de atividades de animação turística (CAE 93293) e atividades secundárias dos atividades dos sítios e monumentos históricos (CAE 91030), atividades de apoio às artes do espetáculo (CAE 90020), comércio e retalho de outros produtos (CAE 47784) e pastelarias e casas de chá (CAE 56303).

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Entidade, bem como a sua posição e desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa.

O período de relato das demonstrações financeiras corresponde o seu ano civil de 2023 e a data de relato é 31/12/2023.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Deve entender-se como fazendo

parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

2.2. Pressuposto de Continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

A Administração mesmo tendo em consideração os impactos gerais e globais de eventuais efeitos de pandemias e conflitos militares em curso, considera que a aplicação do pressuposto do princípio da continuidade é apropriado.

2.3. Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

2.4. Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os “Impostos diferidos” e as “Provisões” são classificados como ativos e passivos não correntes.

2.5. Passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da empresa.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da empresa, mas são divulgados no Anexo quando é provável a existência de benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos pela empresa como (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da empresa ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidas porque não é provável que uma saída de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessária para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo os mesmos divulgados no Anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

2.6. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

2.7. Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2022. Sempre que ocorra lugar a reexpressões, os efeitos nos comparativos são reexpressos e objeto das correspondentes divulgações.

2.8. Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no Anexo às demonstrações financeiras.

2.9. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Bases de mensuração

3.1.1 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Juros e ganhos similares obtidos" ou "Juros e gastos similares suportados", se relacionados com empréstimos ou em "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", para todos os outros saldos/transações.

3.1.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até dia 31 de Dezembro de 2009, encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual corresponde ao custo de aquisição, ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até aquela data, deduzido de depreciações acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações acumuladas.

Os aumentos à quantia escriturada em resultado de revalorizações estão creditados em excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis, nos capitais próprios. As reduções que possam ser compensadas por anteriores revalorizações do mesmo ativo são movimentadas contra a respetiva quantia escriturada de excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis. As restantes reduções são reconhecidas na demonstração de resultados como perdas por imparidade.

Quando os ativos revalorizados são alienados, o montante que se encontrar reconhecido em excedentes de revalorização é transferido para "Resultados transitados". Adicionalmente, o montante de realização anual do excedente associado aos bens depreciáveis é também transferido para a rubrica "Resultados transitados".

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta ou pelo método do saldo decrescente, de uma forma consistente de período a período, numa base de duodécimos, de acordo com o período de vida útil estimado para cada bem.

As taxas de depreciação utilizadas, em conformidade com o período de vida útil atribuído a cada ativo, estão compreendidas nos períodos (mínimo e máximo) previstos no DR 25/2009, coincidentes com os períodos de vida útil estimada e que são os seguintes:

Descrição	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	4-25
Equipamento básico	4-8
Equipamento de transporte	4-7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	4-20

Os custos com reparação e manutenção que não aumentem a vida útil destes ativos são registados como gastos do período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estejam prontos para utilização.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou da retirada de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias.

O custo de um ativo construído pela própria entidade determina-se usando os mesmos princípios quanto a um ativo adquirido, ou seja, corresponde aos valores dos materiais, mão-de-obra e gastos diretos, imputados à sua construção.

3.1.3 Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente terrenos, edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente ou, se desnecessário por tratar-se de uma avaliação de mercado aceite pelo órgão de gestão, por uma avaliação interna assente nos critérios de determinação do justo valor do ativo. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica "Aumentos/Reduções de justo valor".

Os gastos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), bem como os rendimentos/rendas obtidos com propriedades de investimento, são reconhecidas na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas na rubrica propriedades de investimento.



3.1.4 Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% sobre a matéria coletável. O Município de Óbidos não tem derrama, ao valor da coleta de IRC assim apurado, acresce ainda a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes, não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2020 a 2023 poderão ainda estar sujeitas a revisão.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

3.1.5 Inventários

As mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao “custo médio ponderado” como método de custeio.

Os produtos acabados e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais de fabrico.

Nos casos em que o valor realizável líquido destes bens é inferior ao custo, reconhecem-se perdas por imparidade.

A Entidade não adotou o sistema de inventário permanente na contabilização dos inventários, estando legalmente dispensada ao abrigo da alínea d), n.º 4 do art.º 12º do DL 158/2009 de 13/7.

3.1.6 Clientes e outros créditos a receber

As contas de “Clientes” e “Outros créditos a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas nas rubricas “Perdas por imparidade acumuladas”, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Estes montantes não são descontados por não se considerar material o efeito da sua atualização financeira.



3.1.7 Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem e a prazo em Bancos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

É adotado o sistema de fundo fixo na gestão dos valores existentes e caixa.

3.1.8 Capital Social

O capital social é de 1.137.886 euros, está totalmente realizado e é detido na totalidade pelo Município de Óbidos.

3.1.9 Outros instrumentos de capital próprio

Os outros instrumentos de capital próprio são registados pelo seu valor nominal e correspondem a instrumentos financeiros que não se enquadram na definição de passivo financeiro.

3.1.10 Provisões

A Entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.1.11 Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é equivalente ao seu justo valor e ao seu custo amortizado, que não difere do valor nominal.

Estes montantes não são descontados por não se considerar material o efeito da sua atualização financeira.

3.1.12 Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e prestações de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente

resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data das vendas e prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Dividendos obtidos" quando existe o direito de os receber.

3.1.13 Subsídios Recebidos

Os subsídios recebidos são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados de cada período, proporcionalmente às depreciações e amortizações dos ativos subsidiados.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos, mensurados pelo custo amortizado, na rubrica de "Financiamentos obtidos".

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados com o desenvolvimento das atividades operacionais do período, nomeadamente por via de Contratos Programa ou outros apoios, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.1.14 Gastos e regime do acréscimo

Os gastos são reconhecidos na demonstração dos resultados quando o dispêndio não produza benefícios económicos futuros ou quando os benefícios económicos futuros não se qualifiquem, ou deixem de se qualificar, para reconhecimento no balanço como ativo. São ainda reconhecidos gastos na demonstração dos resultados quando são incorridos passivos sem o reconhecimento de ativos.

Os gastos são registados de acordo com o regime do acréscimo, o que significa que são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos.

3.1.15 Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, salários, subsídios de alimentação, subsídio de férias e de natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Órgão de Gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a segurança social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.



As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Não existem outros benefícios atribuídos ao pessoal ou órgãos sociais para além dos de benefícios de curto prazo.

3.2. Principais pressupostos relativos ao futuro

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetaram as quantias relatadas dos ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em exercícios subsequentes que, não sendo previsíveis à data da aprovação destas demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das estimativas.

As estimativas contabilísticas mais relevantes utilizadas na preparação das demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 incluíram:

- a) Imparidade de ativos tangíveis;
- b) Provisões para contingências;
- c) Imparidade para contas a receber;
- d) Imparidade para inventários;
- e) Vidas úteis e valores residuais de ativos tangíveis;
- f) Recuperabilidade de ativos por impostos diferidos;
- g) Estimativas sobre posições fiscais incertas; e
- h) Justo valor nas Propriedades de Investimento

A curto prazo, não se prevê qualquer alteração que possa pôr em causa a validade dos atuais pressupostos e, portanto, não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes no próximo período de relato.

3.3. Política de gestão de riscos

A Entidade desenvolve a sua atividade num ambiente que a coloca exposta a diversos riscos, nomeadamente o risco de mercado (que incluem o risco de taxa de câmbio, de taxa de juro e de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

Alicerçada numa política de continuidade a Entidade monitoriza os riscos de modo a minimizar os efeitos adversos que possam provocar sobre o seu desempenho financeiro.

a) Risco de taxa de câmbio

A exposição da Entidade ao risco de taxa de câmbio resulta na sua maioria a saldos de terceiros denominados em moeda diferente do euro, no entanto os montantes associados a estes são poucos expressivos.

b) Risco de taxa de juro

O endividamento da Entidade encontra-se sobretudo indexado a taxas de juro variáveis, expondo o custo das operações de financiamento ao inerente risco de volatilidade da taxa de juro.

Através da monitorização que é feita sobre as taxas de juro e as perspetivas de evolução futura é convicção da Entidade que o risco de taxa de juro está razoavelmente controlado.

c) Risco de preço

O risco de preço traduz o grau de exposição de uma Entidade às variações de preço formado em mercado de plena concorrência, relativamente aos inventários que integrem em cada momento o seu balanço, bem assim de outros ativos e instrumentos financeiros que a Entidade possua, com intenção de venda futura.

Através da monitorização que é feita sobre os preços de mercado e as perspetivas de evolução futura é convicção da Entidade que o risco de taxa de preço está razoavelmente controlado.

d) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de incumprimento das obrigações contratuais assumidas por terceiros.

A exposição da Entidade ao risco de crédito está na sua maioria associada às contas a receber decorrentes da sua atividade operacional.

Este risco é monitorizado de forma regular através de sistemas de plafons de crédito concedido, controlo dos prazos médios de recebimento de clientes, análise da evolução do crédito concedido e, em casos cuja análise de risco, efetuada sobre o terceiro, o aconselhe, através da subscrição de seguros de crédito.

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez encontra-se relacionado com a capacidade da Entidade para solver as suas obrigações de pagamento dentro dos prazos contratados para o efeito.

A gestão do risco de liquidez passa pela manutenção de um adequado nível de disponibilidades assim como pela negociação de limites de crédito que permitam assegurar os meios financeiros necessários para solver os compromissos no momento em que estes se tornam exigíveis.

3.4. Outras políticas contabilísticas relevantes

- Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Não existiram juízos de valor significativos sobre estimativas.

- Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte .

Remete-se para o descrito na nota de acontecimentos após a data do Balanço.

- Principais fontes de incerteza das estimativas que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte

É nossa convicção de que não existem incertezas associadas a estimativas que possam gerar ajustamentos em períodos seguintes.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1. Desagregação dos valores inscritos e dos movimentos havidos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Ano 2023

Contas	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	200,00	2.192.782,23	2.192.782,23	200,00
Depósito à Ordem	934.530,37	4.185.188,54	3.391.876,00	1.727.842,91
Outros depósitos bancários				0,00
Total caixa e depósitos bancários	934.730,37	6.377.970,77	5.584.658,23	1.728.042,91

Ano 2022

Contas	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	200,00	1.510.471,26	1.510.471,26	200,00
Depósito à Ordem	298.813,46	2.505.887,96	1.870.171,05	934.530,37
Outros depósitos bancários				0,00
Total caixa e depósitos bancários	299.013,46	4.016.359,22	3.380.642,31	934.730,37

Todos os valores em Caixa encontram-se disponíveis para uso.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

4.2. Outras informações

Descrição	2023	2022
Recebimentos provenientes de:		
Indemnizações de seguros não vida	0,00	0,00
Subsídios à exploração	567.707,90	488.118,18
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Multas e outras penalidades contratuais (decisão do tribunal)	0,00	0,00
Pagamentos provenientes de:		
Imposto sobre o rendimento	37.756,72	9.465,90
Multas e outras penalidades contratuais (decisão do tribunal)	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes não disponíveis para uso	0,00	0,00

5. PARTES RELACIONADAS

5.1. Entidades que participam no capital da Entidade:

2023	
NIF	507566343
Denominação	Município de Óbidos
Sede (País)	Portugal
Capital social detido	1 134 886€
Direitos de Voto	100%
Data de Início da participação	07-02-2006
É a entidade controladora final ?	Sim

5.2. Remunerações dos gestores:

Natureza das remunerações	Quantias	
	2023	2022
Total de remunerações	46.531,52 €	49.098,17 €
Total de benefícios de curto prazo dos empregados		
Total de benefícios pós-emprego		
Total de outros benefícios de longo prazo		
Total de benefícios por cessação de emprego		
Total de pagamentos com base em ações		

5.3. Transações entre partes relacionadas:

Natureza	Participantes no capital Município de Óbidos	
	2023	2022
SALDOS PENDENTES	0,00	547.084,10 €
Conta de clientes	0,00	0,00
Conta de fornecedores	0,00	0,00
Conta de financiamentos obtidos (suprimentos)	0,00	0,00
Conta de acionistas/sócios	0,00	547.084,10
VALORES DAS TRANSAÇÕES	441.731,03 €	437.000,00 €
Vendas	0,00	0,00
Prestações de serviços (Cedência de mão-de-obra redébito integral sem margem)	4.731,03	0,00
Outros Rendimentos (Contrato Programa)	437.000,00	437.000,00
Outros Rendimentos (Resutados líquidos negativos 2021)	0,00	0,00

- No exercício procedeu-se a uma cedência de mão-de-obra de redébito integral sem margem quanto aos meses setembro, outubro e novembro;
- As operações com o sócio único Município de Óbidos foram relacionadas com o contrato programa celebrado entre as partes; e
- Foi transferido pelo sócio Município de Óbidos, no valor de 547.084,10€ nos termos do artigo 40º da Lei 50/2012 de 31 de Agosto.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

6.1. Quantia escriturada e movimentos do período em ativos fixos tangíveis:

A quantia e movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações de 2023 foram as seguintes:

Ano 2023

Descrição	Conta 431 Terrenos e Rec. Naturais	Conta 432 Edifícios e Out. Construções	Conta 433 Equipamento Básico	Conta 434 Equipamento de transporte	Conta 435 Equipamento Administrativo	Conta 436 Equipamentos biológicos	Conta 437 Outros Ativos Fixos Tangíveis	Conta 453 AFT em curso	Conta 455 Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início do período			417.660,98	76.761,54	58.870,61		323.152,66			876.445,79
Depreciações acumuladas no início do período			396.303,34	76.761,54	48.747,56		294.119,41			815.931,85
Imparidades acumuladas no início										0,00
Saldo no início do período	0,00	0,00	21.357,64	0,00	10.123,05	0,00	29.033,25	0,00	0,00	60.513,94
Variações no período										
Aumentos do período	0,00	0,00	74.140,55	0,00	46.415,15	0,00	71.071,08	0,00	0,00	191.626,78
Aquisições em 1ª mão			74.140,55		46.415,15		71.071,08			191.626,78
Contrações										0,00
Outras aquisições										0,00
Estimativa custos de desmantelamento										0,00
Trabalhos para a própria entidade										0,00
Revalorizações (+)										0,00
Outros aumentos										0,00
Diminuições do período	0,00	0,00	32.351,43	0,00	46.993,33	0,00	17.391,53	0,00	0,00	96.736,29
Depreciações do período			32.351,43		46.993,33		17.391,53			96.736,29
Perdas por imparidade										0,00
Alienações										0,00
Abates										0,00
Outras diminuições										0,00
Reversões de Perdas de Imparidade										0,00
Transferências de AFT em curso										0,00
Transferências de/para ANCDV										0,00
Outras transferências	319.481,95									319.481,95
Saldo no fim do período	0,00	0,00	63.146,76	0,00	9.544,87	0,00	82.712,80	0,00	0,00	155.404,43
Valor bruto no fim do período	319.481,95		491.801,53	76.761,54	105.285,76		394.223,74			1.387.554,52
Depreciações acumuladas no fim do período			428.654,77	76.761,54	95.740,89		311.510,94			912.668,14

Todos os ativos estão livres de ónus.

Em 2023 procedeu-se à reclassificação de Terrenos detidos no Parque Tecnológico, de inventários para ativos fixos tangíveis, por considerarmos resultar uma imagem mais verdadeira e apropriada para as demonstrações financeiras, dado que os mesmos irão continuar como ativos da entidade. O valor totaliza, 319.481,95 €.

A quantia e movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações de 2022 foram os seguintes:

Ano 2022

Descrição	Conta 431 Terrenos e Rec. Naturais	Conta 432 Edifícios e Out. Construções	Conta 433 Equipamento Básico	Conta 434 Equipamento de transporte	Conta 435 Equipamento Administrativo	Conta 436 Equipamentos biológicos	Conta 437 Outros Ativos Fixos Tangíveis	Conta 453 AFT em curso	Conta 455 Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início do período			403.122,13	76.761,54	58.427,98		321.775,76			860.087,41
Depreciações acumuladas no início do período			390.390,50	76.761,54	47.878,66		284.883,06			799.913,76
Imparidades acumuladas no início										0,00
Saldo no início do período	0,00	0,00	12.731,63	0,00	10.549,32	0,00	36.892,70	0,00	0,00	60.173,65
Variações no período										
Aumentos do período	0,00	0,00	14.538,85	0,00	442,63	0,00	1.376,90	0,00	0,00	16.358,38
Aquisições em 1ª mão			14.538,85		442,63		1.376,90			16.358,38
Concentrações										0,00
Outras aquisições										0,00
Estimativa custos de desmantelamento										0,00
Trabalhos para a própria entidade										0,00
Revalorizações (+)										0,00
Outros aumentos										0,00
Diminuições do período	0,00	0,00	5.912,84	0,00	868,90	0,00	9.236,35	0,00	0,00	16.018,09
Depreciações do período			5.912,84		868,90		9.236,35			16.018,09
Perdas por imparidade										0,00
Alienações										0,00
Abates										0,00
Outras diminuições										0,00
Reversões de Perdas de Imparidade										0,00
Transferências de AFT em curso										0,00
Transferências de/para ANCDV										0,00
Outras transferências										0,00
Saldo no fim do período	0,00	0,00	21.357,64	0,00	10.123,05	0,00	29.033,25	0,00	0,00	60.513,94
Valor bruto no fim do período			417.660,98	76.761,54	58.870,61		323.152,66			876.445,79
Depreciações acumuladas no fim do período			396.303,34	76.761,54	48.747,56		294.119,41			815.931,85

7. PROPRIEDADE DE INVESTIMENTO

7.1. Quantia escriturada e movimentos do período em propriedades de investimento:

Ano 2023

Descrição	Modelo do Custo			TOTAL
	Terrenos e Rec.Naturais	Edifícios e Out. Construções	Outras Prop. Investimento	
Divulgações				
Valor bruto no início do período	116.500,00	349.500,00	0,00	466.000,00
Depreciações acumuladas no início do período				0,00
Imparidades acumuladas no início				0,00
Saldo no início do período	116.500,00	349.500,00	0,00	466.000,00
Variações no período				
Aumentos do período	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisições				0,00
Variações no justo valor				0,00
Concentrações				0,00
Outros aumentos				0,00
Diminuições do período	0,00	0,00	0,00	0,00
Variações no justo valor				0,00
Depreciações do período				0,00
Perdas por imparidade				0,00
Alienações				0,00
Abates				0,00
Outras diminuições				0,00
Reversões de Perdas por Imparidade				0,00
Transferências de PI em curso				0,00
Transferências de/para ANCDV				0,00
Transferências de/para inventários				0,00
Transferências de/para AFT				0,00
Outras transferências				0,00
Diferenças de câmbio líquidas				0,00
Saldo no fim do período	116.500,00	349.500,00	0,00	466.000,00
Valor bruto no fim do período				0,00
Depreciações acumuladas no fim do período				0,00
Valor de restrições à realização de rendimentos				

As propriedades de investimento encontram-se valorizadas ao justo valor.

A última avaliação por perito foi realizada em 2018, resultando um excedente de 432,33€.

A entidade está a promover uma avaliação dos imóveis registados ao justo valor embora não tenha sido possível concluir essa avaliação até à presente data. Contudo, é convicção plena da Administração que o valor de mercado não resultará inferior à quantia escriturada ao Justo Valor.

Ano 2022

Descrição	Modelo do Custo			TOTAL
	Terrenos e Rec.Naturais	Edifícios e Out. Construções	Outras Prop. Investimento	
Divulgações				
Valor bruto no início do período	116.500,00	349.500,00	0,00	466.000,00
Depreciações acumuladas no início do período				0,00
Imparidades acumuladas no início				0,00
Saldo no início do período	116.500,00	349.500,00	0,00	466.000,00
Variações no período				
Aumentos do período	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisições				0,00
Variações no justo valor				0,00
Concentrações				0,00
Outros aumentos				0,00
Diminuições do período	0,00	0,00	0,00	0,00
Variações no justo valor				0,00
Depreciações do período				0,00
Perdas por imparidade				0,00
Alienações				0,00
Abates				0,00
Outras diminuições				0,00
Reversões de Perdas por Imparidade				0,00
Transferências de PI em curso				0,00
Transferências de/para ANCDV				0,00
Transferências de/para inventários				0,00
Transferências de/para AFT				0,00
Outras transferências				0,00
Diferenças de câmbio líquidas				0,00
Saldo no fim do período	116.500,00	349.500,00	0,00	466.000,00
Valor bruto no fim do período				0,00
Depreciações acumuladas no fim do período				0,00
Valor de restrições à realização de rendimentos				

7.2. Outra informação sobre propriedades de investimento

Não foram reconhecidas rendas no exercício.

7.3. Medida em que o justo valor da propriedade de investimento (tal como mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras) se baseou numa valorização de um avaliador independente que possui uma qualificação profissional reconhecida e que tem experiência recente na localização e na categoria da

propriedade de investimento que foi valorizada Outra informação sobre propriedades de investimento (se não tiver havido tal valorização, esse facto deve se divulgado).

Os imóveis estão reconhecidos pelo Justo Valor, sendo que se encontram em processo de avaliação segundo os normativos contabilísticos, o Prédio Rústico "Barros" e o Prédio Misto "Cerca" em processo de análise, atenta à Escritura de Constituição do Direito de Superfície lavrada no dia 28 de dezembro de 2016 junto do Cartório Notarial local de Óbidos, celebrado à data com o Município de Óbidos. É convicção da Administração que o valor de mercado não resultará inferior à quantia escriturada ao Justo Valor.

Os capitais próprios refletem a 31/12/2023 um excedente de revalorização de 547,26€ e correspondente a impostos diferidos no montante de 114,93€.

8. INVENTÁRIOS

8.1. Quadro de apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:

Ano 2023

Descrição	Mercadorias	Matérias primas subs. E consumo	Total
Inventários iniciais	61.260,00		61.260,00
Compras	9.085,20		9.085,20
Reclassificação e regularização de inventários	-5.108,28		-5.108,28
Inventários finais	59.898,95		59.898,95
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	5.337,97	0,00	5.337,97

Ano 2022

Descrição	Mercadorias	Matérias primas subs. E consumo	Total
Inventários iniciais	67.970,86		67.970,86
Compras	1.583,50		1.583,50
Reclassificação e regularização de inventários	-3.955,88		-3.955,88
Inventários finais	61.260,00		61.260,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	4.338,48	0,00	4.338,48

8.2. Decomposição da rubrica “Inventários”:

Descrição	2023	2022	Variação	
			Valor	%
Mercadorias	59.898,95	61.260,00	1.361,05	2,22
Mercadorias em trânsito				
Perdas por imparidade acumuladas				
Subtotal	59.898,95	61.260,00	1.361,05	2,22
Matérias primas subs.e de consumo				
Produtos acabados e intermédios				
Subprodutos desperd. resid.e refugos				
Produtos e trabalhos em curso	0,00	319.481,95	-	-
Adiamentos por conta de compras				
Totais	59.898,95	380.741,95	320.843,00	84,27

Não existem inventários dados como penhor de garantia de quaisquer passivos.

Remete-se para a nota 6.1 quanto à reclassificação de saldo dos “produtos e trabalhos em curso”.

8.3. Apuramento da variação nos inventários da produção:

Ano 2023

Descrição	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos desperd. resid. e refugos	Produtos e trabalhos em curso	Total
Inventários finais			0,00	0,00
Reclassificação e regularização de inventários				0,00
Inventários iniciais			0,00	0,00
Variação da produção	0,00	0,00	0,00	0,00

Ano 2022

Descrição	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos desperd. resid. e refugos	Produtos e trabalhos em curso	Total
Inventários finais			319.481,95	319.481,95
Reclassificação e regularização de inventários				0,00
Inventários iniciais			319.481,95	319.481,95
Variação da produção	0,00	0,00	0,00	0,00

O valor total do inventário inicial foi movido para a conta de Ativos Fixos Tangíveis na subconta, “Terrenos e recursos naturais”.



8.4. Perdas por imparidade em inventários

Avaliamos a necessidade de constituição de imparidades sobre inventários e a administração entende que os inventários estão registrados por uma quantia escriturada não superior ao seu valor realizável líquido, pelo que não existem imparidades por reconhecer em inventários.

9. DIFERIMENTOS

9.1. Divulgação dos elementos que constituem a rubrica "Diferimentos"

Descrição	2023	2022	Variação	
			Valor	%
Gastos a Reconhecer (SD)	2.815,79	16.872,70	-14.056,91	-83,3
Seguros	1.065,07	9.737,28	(8.672,21)	-89,1
...				
Outros	1.750,72	7.135,42	-5.384,70	-75,5
Rendimentos a reconhecer	0,00	0,00	0,00	-
Rendas				
Contratos de construção				
...				
Outros rendim. Diferidos	0,00	0,00	0,00	0,0
Totais	2.815,79	16.872,70	(14.056,91)	(83,31)

10. RÉDITO

10.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida do período, conforme quadro:

Descrição	2023	2022	Variação	
			Valor	%
Venda de bens	7.012,66	5.543,75	1.468,91	26,50
Prestação de serviços	2.913.182,98	1.780.121,02	1.133.061,96	63,65
Subtotais	2.920.195,64	1.785.664,77	1.134.530,87	63,54
Juros				
Dividendos				
Subtotais	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais	2.920.195,64	1.785.664,77	1.134.530,87	63,54

11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

11.1. Divulgação dos seguintes componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	2023	2022
1 Resultado antes de impostos	574.894,05	301.675,64
2 Imposto corrente	94.631,90	26.449,72
3 Imposto diferido	0,00	0,00
4 Imposto sobre o rendimento (4=2+3)	94.631,90	26.449,72
5 Tributações autónomas	14.027,94	11.296,16
6 Taxa efetiva de imposto (6=4/1)	16%	9%

11.2. Decomposição dos saldos com o Estado, conforme quadro seguinte:

Descrição	2023		2022	
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos devedores	Saldos credores
IRC a Pagar		80.234,90		23.359,72
IRC a Recuperar				
PPC/PEC a recuperar				
Retenções de IRS – Trabalho dependente		5.026,00		4.632,00
Retenções de IRS – Trabalho independente		4.516,19		787,88
Retenções de IRS – Prediais				
IVA – A pagar				21.152,48
IVA – A recuperar	75.429,15			
Outros impostos		67.148,61		66.222,69
Contribuições para a Segurança Social		14.358,98		12.362,00
Totais	75.429,15	171.284,68	0,00	128.516,77

11.3. Imposto diferido e corrente reconhecido nos resultados, conforme quadro seguinte:

Descrição	2023	2022
Imposto corrente do período	0,00	0,00
Gastos/Rendimentos de impostos reconhecidos no período e anteriormente reconhecidos como impostos diferidos provenientes de:	0,00	0,00
Imposto diferido relativo à realização do excedente de revalorização de ativos		
Imposto diferido relativo às perdas p/imparidade não aceites fiscalmente		
Imposto diferido relativo aos prejuízos fiscais		
Imposto diferido relativo aos subsídios ao investimento		
Gastos/Rendimentos de mpostos não reconhecidos anteriormente como impostos diferidos:	0,00	0,00
Imposto diferido relativo à realização do excedente de revalorização de ativos		
Imposto diferido relativo às perdas p/imparidade não aceites fiscalmente		
Imposto diferido relativo aos prejuízos fiscais		
Imposto diferido relativo ao subsídio ao investimento		
Imposto diferido relativo ao resultado da conversão POC/SNC		
Total do imposto do período	0,00	0,00

11.4. Decomposição das bases de cálculo de impostos diferidos ativos e passivos à data do balanço, conforme quadro seguinte:

Descrição	2023	2022
Diferenças temporárias que originaram Ativos por impostos diferidos		
Perdas p/imparidade não aceites fiscalmente		
Prejuízos fiscais		
Soma A	0,00	0,00
Diferenças temporárias que originaram passivos por impostos diferidos	0,00	0,00
Excedentes de revalorização de ativos	432,33	432,33
Subsídios ao investimento		
Resultado da conversão POC/SNC		
Soma B	432,33	432,33
Valores refletidos no balanço		
Ativos por impostos diferidos (Soma Ax21%)		
Passivos por impostos diferidos (Soma Bx21%)	114,93	114,93

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

12.1. Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:

Ano 2023

Descrição	Saldo inicial	Reforço	Reversão	Utilização	Saldo final
Dívidas a receber de clientes	17.665,60				17.665,60
Outras dívidas a receber					0,00
Totais	17.665,60	0,00	0,00	0,00	17.665,60

Ano 2022

Descrição	Saldo inicial	Reforço	Reversão	Utilização	Saldo final
Dívidas a receber de clientes	17.665,60				17.665,60
Outras dívidas a receber					0,00
Totais	17.665,60	0,00	0,00	0,00	17.665,60

As imparidades de clientes estão constituídas pela integridade respeitante aos saldos onde foram identificados riscos de cobrança associados.

12.2. Dívidas de cobrança duvidosa

Descrição	2023	2022
Relativos a processos de insolvência e recuperação e processos de execução		
Reclamadas judicialmente		
Em mora:	17.665,60	17.665,60
Há mais de 6 e até 12 meses		
Há mais de 12 e até 18 meses		1.200,00
Há mais de 18 e até 24 meses		
Há mais de 24 meses	17.665,60	16.465,60
Totais	17.665,60	17.665,60

12.3. Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Ano 2023

Descrição	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Quantia escriturada
Ativos financeiros:			
Cientes	222.831,24	17.665,60	205.165,64
Clientes c/c	205.165,64		205.165,64
Clientes – Títulos a receber			0,00
Clientes – Cheques pré-datados			0,00
Clientes de cobrança duvidosa	17.665,60	17.665,60	0,00
...			0,00
Outros créditos a receber	62.011,62		62.011,62
Ativos financeiros detidos para negociação (1421)			0,00
Outros ativos financeiros (1431)			0,00
Passivos financeiros:			
Fornecedores	96.861,97		96.861,97
Fornecedores c/c	96.861,97		96.861,97
Fornecedores – Títulos a pagar			0,00
...			0,00
Adiantamentos de clientes	41,04		41,04
Financiamentos obtidos	0,00		0,00
Empréstimos bancários			0,00
Descobertos bancários			0,00
Loações Financeiras			0,00
Suprimentos de participantes para negociação (1422)			0,00
Outras dívidas a pagar	316.628,43		316.628,43
Passivos financeiros detidos para negociação (1422)			0,00
Outros passivos financeiros (1432)			0,00
Ganhos e perdas líquidos de:			
Ativos financeiros:	0,00		0,00
Passivos financeiros	8.299,66		8.299,66
Rendimentos e gastos de juros de:			
Ativos financeiros:	0,00		0,00
Passivos financeiros	0,00		0,00

Ano 2022

Descrição	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Quantia escriturada
Ativos financeiros:			
Cientes	128.173,31	17.665,60	110.507,71
Clientes c/c	110.507,71		110.507,71
Clientes – Títulos a receber			0,00
Clientes – Cheques pré-datados			0,00
Clientes de cobrança duvidosa	17.665,60	17.665,60	0,00
...			0,00
Outros créditos a receber	578.858,98		578.858,98
Ativos financeiros detidos para negociação (1421)			0,00
Outros ativos financeiros (1431)			0,00
Passivos financeiros:			
Fornecedores	120.665,46		120.665,46
Fornecedores c/c	120.665,46		120.665,46
Fornecedores – Títulos a pagar			0,00
...			0,00
Adiantamentos de clientes	1.220,04		1.220,04
Financiamentos obtidos	0,00		0,00
Empréstimos bancários			0,00
Descobertos bancários			0,00
Loações Financeiras			0,00
Suprimentos de participantes para negociação (1422)			0,00
Outras dívidas a pagar	288.577,85		288.577,85
Passivos financeiros detidos para negociação (1422)			0,00
Outros passivos financeiros (1432)			0,00
Ganhos e perdas líquidos de:			
Ativos financeiros:	0,00		0,00
Passivos financeiros	5.575,77		5.575,77
Rendimentos e gastos de juros de:			
Ativos financeiros:	0,00		0,00
Passivos financeiros	0,00		0,00

Todos os valores constantes nas rubricas de ativos e passivos financeiros acima referidos, são expectáveis de ser recuperados ou liquidados num prazo não superior a 12 meses, sempre que classificados como ativos e passivos correntes.

12.4. Decomposição da rubrica “Outros Créditos a Receber”

Descrição	2023	2022	Variação	
			Valor	%
Fornecedores c/c (saldo devedor)	428,90	16.380,44	(15.951,54)	-
Adiantamentos a fornecedores	435,71	0,00	-	-
Adiantamentos ao pessoal				
Devedores p/acréscimos de rendimentos	61.147,01	15.394,44	45.752,57	-
Juros a receber				
Acréc. Rend.relativos a Contratos de Construção				
Outros acréscimos de rendimentos	61.147,01	15.394,44	45.752,57	-
Outros devedores				
Sócios		547.084,10	(547.084,10)	-
Totais	62.011,62	578.858,98	(516.847,36)	(89,29)

A rubrica sócios é referente à transferência a realizar pelo Município, nos termos do artigo 40º da Lei 50/2012 de 31 de agosto, relativamente aos prejuízos do exercício de 2020.

12.5. Decomposição da rubrica “Outras Dividas a Pagar”

Descrição	2023	2022	Variação	
			Valor	%
Cientes (saldo devedor)				
Remunerações a pagar	0,00	0,00	-	-
Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00	-	-
Credores por acréscimos	277.484,63	266.111,74	11.372,89	4,27
Seguros a liquidar				
Remunerações a liquidar – Encargos c/férias	111.083,07	84.471,03	26.612,04	31,50
Remunerações a liquidar – Gratificação de Balanço				
Remunerações a liquidar – Sub. Natal				
Outros acréscimos de gastos	166.401,56	181.640,71	(15.239,15)	(8,39)
Outros Credores	39.143,80	22.466,11	16.677,69	74,23
Totais	316.628,43	288.577,85	28.050,58	9,72

- A rubrica Outros Credores diz respeito, especialmente, a valores a liquidar referentes ao último evento de 2023.
- A rubrica Outros acréscimos de gastos respeita fundamentalmente gastos especializados relacionados com o último evento de 2023, Óbidos Vila Natal.

13. CAPITAIS PRÓPRIOS

13.1. Indicação das quantias do capital social subscrito e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização

O capital subscrito ascende a 1.137.886 euros e encontra-se integralmente realizado.

13.2. Movimentos ocorridos no exercício nas rubricas de Capitais Próprios, ainda não referidos anteriormente:

Ano 2023

Conta	Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51	Capital subscrito	1.137.886,00			1.137.886,00
52	Ações (quotas) próprias	0,00			0,00
53	Outros instrumentos de capital próprio	0,00			0,00
54	Prêmios de emissão	0,00			0,00
551	Reservas legais	101.284,95	27.522,59		128.807,54
552	Outras reservas	425.608,51	247.703,33		673.311,84
56	Resultados Transitados	68.839,49			68.839,49
58	Excedentes de revalorização	432,33			432,33
57+59	Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	0,00			0,00
818	Resultado Líquido do Período	275.225,92	480.262,15	275.225,92	480.262,15
TOTAIS		2.009.277,20	755.488,07	275.225,92	2.489.539,35

Ano 2022

Conta	Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51	Capital subscrito	1.137.886,00			1.137.886,00
52	Ações (quotas) próprias	0,00			0,00
53	Outros instrumentos de capital próprio	0,00			0,00
54	Prêmios de emissão	0,00			0,00
551	Reservas legais	99.040,41	2.244,54		101.284,95
552	Outras reservas	405.407,67	20.200,84		425.608,51
56	Resultados Transitados	68.839,49			68.839,49
58	Excedentes de revalorização	432,33			432,33
57+59	Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	0,00			0,00
818	Resultado Líquido do Período	22.445,38	275.225,92	22.445,38	275.225,92
TOTAIS		1.734.051,28	297.671,30	22.445,38	2.009.277,20

Os excedentes de revalorização resultam da avaliação pelo Justo Valor das Propriedades de Investimento, conforme divulgado na nota das propriedades de investimento.

14. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

14.1. Decomposição dos Fornecimentos e Serviços Externos, conforme, quadro anexo:

Contas	Descrição	2023	2022	Variação	
				Valor	%
621	Subcontratos				
6221	Trabalhos especializados	736.258,86	412.256,88	324.001,98	78,59
6222	Publicidade e propaganda	119.569,71	40.089,27	79.480,44	198,26
6223	Vigilância e segurança	293,05	1.136,53	-843,48	-
6224	Honorários	440.789,98	264.205,53	176.584,45	66,84
6225	Comissões	19.881,45	6.664,72	13.216,73	198,31
6226	Conservação e reparação	10.476,62	3.136,19	7.340,43	234,06
6228	Outros serviços especializados	18.626,60	5.580,02	13.046,58	233,81
6231	Ferram. e utens. desig.rápido	231.921,44	128.600,18	103.321,26	80,34
6232	Livros e documentação técnica				
6233	Material de escritório	6.732,16	10.335,48	-3.603,32	(34,86)
6234	Artigos para oferta	17.260,35	2.604,67	14.655,68	-
6238	Outros materiais				
6241	Eletricidade				
6242	Combustíveis	8.429,53	8.410,16	19,37	0,23
6243	Água				
6248	Outros fluídos	2.370,79	1.748,88	621,91	35,56
6251	Deslocações e estadas	98.459,63	93.452,60	5.007,03	5,36
6252	Transportes de pessoal				
6253	Transporte de mercadorias	1.873,89	376,71	1.497,18	397,44
6254	Refeições				
6258	Outros transportes				
6261	Rendas e alugueres	327.705,99	231.064,98	96.641,01	41,82
6262	Comunicação	4.726,49	4.393,33	333,16	7,58
6263	Seguros	5.007,40	4.143,14	864,26	20,86
6264	Royalties				
6265	Contencioso e notariado	2.124,00	285,44	1.838,56	644,11
6266	Despesas de representação	4.595,54	2.805,99	1.789,55	-
6267	Limpeza, higiene e conforto	14.172,47	6.647,28	7.525,19	113,21
6268	Outros serviços				
	Totais	2.071.275,95	1.227.937,98	843.337,97	68,68

15. GASTOS COM O PESSOAL

15.1. Pessoal ao serviço da Entidade e horas de trabalho

Descrição	2023		2022	
	N.º médio de pessoas	N.º de horas trabalhadas	N.º médio de pessoas	N.º de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa	29	43364	30	42.495
Pessoas remuneradas	29	43364	30	42.495
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	29	43364	30	42.495
Pessoas a tempo completo (das quais pessoas remuneradas)	29	43364	30	42.495
Pessoas a tempo parcial (das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo				
Masculino	18	26694	17	22.874
Feminino	11	16670	13	19.621
Prestadores de serviço				
Pessoas colocadas por agências de trabalho				

15.2. Gastos com o pessoal:

Descrição	2023	2022	Variação	
			Valor	%
Remunerações dos órgãos sociais (das quais participação nos lucros)	46.531,52	49.098,17	(2.566,65)	(5,23)
Remuneração do pessoal (das quais participação nos lucros)	513.857,66	461.879,77	51.977,89	11,25
Benefícios pós emprego				
Indemnizações				
Encargos sobre as remunerações	130.446,87	122.278,08	8.168,79	6,68
Seguros de acidentes no trabalho	8.841,37	8.207,30	634,07	7,73
Gastos de ação social				
Outros gastos com pessoal (dos quais: formação)	3.886,79	3.601,94	284,85	7,91
Totais	703.564,21	645.065,26	58.498,95	9,07

15.3. Outras divulgações sobre benefícios dos empregados:

Não existem compromissos em matéria de pensões.

Não existem adiantamentos ou créditos concedidos.

Não foram assumidos compromissos ou garantias em nome dos colaboradores.

16. OUTROS GASTOS E OUTROS RENDIMENTOS

16.1. Decomposição da rubrica “Outros gastos”, conforme quadro seguinte:

Descrição	2023	2022	Variação	
			Valor	%
Impostos	38.290,70	20.785,24	17.505,46	84,22
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00	29,99	-29,99	-
Descontos de p.p concedidos				
Dívidas incobráveis				
Perdas em inventários	0,00	3.955,88		
Gastos e perd. em inv. não financ.	0,00	0,00	0,00	-
Outros gastos e perdas	963,56	57.067,75	-56.104,19	(98,31)
Totais	39.254,26	81.838,86	-42.584,60	(52,03)

De referir que a rubrica “Juros e gastos similares suportados” na Demonstração de Resultados, releva o montante de 7.861,56 euros, referente a gastos de financiamento em comparação com o exercício anterior no valor de 5.271,87 euros.

16.2. Decomposição da rubrica “Outros Rendimentos”, conforme quadro seguinte:

Descrição	2023	2022	Variação	
			Valor	%
Rendimentos suplementares	150,00	4,88		
Descontos de p.p obtidos				
Recuperação de dívidas a receber				
Ganhos em inventários				
Rend. e ganhos nos rest.ativos finan.				
Rend.e ganhos em inv. não finan.				
Outros	1.501,72	8.358,35	-6.856,63	(82,03)
Juros obtidos				
Outros rendimentos similares				
Totais	1.651,72	8.363,23	-6.711,51	(80,25)

17.1. Informação por atividade económica

Ano 2023

Descrição	CAE93293	CAE47784	CAE91030	Total
Vendas	0,00		7.012,66	7.012,66
De mercadorias			7.012,66	7.012,66
De produtos acabados, semi-acabados, resíduos e refugos				0,00
Prestações de serviços	2.913.182,98			2.913.182,98
Compras			9.085,20	9.085,20
Fornecimentos e serviços externos	2.071.275,95			2.071.275,95
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00		5.337,97	5.337,97
Mercadorias			5.337,97	5.337,97
Matérias primas, subsidiárias e de consumo				0,00
Variação nos inventários da produção				0,00
Gastos com o pessoal	703.564,21			703.564,21
Remunerações	560.389,18			560.389,18
Outros gastos	143.175,03			143.175,03
Ativos fixos tangíveis	474.886,38			474.886,38
Quantia escriturada líquida final	474.886,38			474.886,38
Total das aquisições	191.626,78			191.626,78
(das quais edifícios e outras construções)				0,00
Adições no período de ativos em curso				0,00
Propriedades de investimento	466.000,00			466.000,00
Quantia escriturada líquida final	466.000,00			466.000,00
Total das aquisições				0,00
(das quais edifícios e outras construções)				0,00
Adições no período de ativos em curso				0,00

Ano 2022

Descrição	CAE93293	CAE47784	CAE91030	Total
Vendas	0,00		5.543,75	5.543,75
De mercadorias			5.543,75	5.543,75
De produtos acabados, semi-acabados, resíduos e refugos				0,00
Prestações de serviços	1.780.121,02			1.780.121,02
Compras			1.583,50	1.583,50
Fornecimentos e serviços externos	1.227.937,98			1.227.937,98
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00		4.338,48	4.338,48
Mercadorias			4.338,48	4.338,48
Matérias primas, subsidiárias e de consumo				0,00
Variação nos inventários da produção				0,00
Gastos com o pessoal	645.065,26			645.065,26
Remunerações	510.977,94			510.977,94
Outros gastos	134.087,32			134.087,32
Ativos fixos tangíveis	60.513,94			60.513,94
Quantia escriturada líquida final	60.513,94			60.513,94
Total das aquisições	16.358,28			16.358,28
(das quais edifícios e outras construções)				0,00
Adições no período de ativos em curso				0,00
Propriedades de investimento	466.000,00			466.000,00
Quantia escriturada líquida final	466.000,00			466.000,00
Total das aquisições				0,00
(das quais edifícios e outras construções)				0,00
Adições no período de ativos em curso				0,00

O CAE 47784 não consta com movimentos na atividade, uma vez que o espaço físico da Loja do Pelourinho foi encerrado, embora haja continuidade de venda de mercadorias nas outras atividades apresentadas.

17.2. Informação por mercado geográfico

A Entidade apenas atua exclusivamente no mercado nacional, assim sendo a informação é igual à expressa na alínea anterior.

17.3. Outras divulgações exigidas por diploma legal

- A Empresa não dispõe de sucursais.
- A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 7 de Novembro.
- Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-lei nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.
- Durante o período de 2023, a Entidade não efetuou transações com quotas próprias sendo nulo o saldo detido em 31 de dezembro de 2023.
- Não foram concedidas quaisquer autorizações para negócios entre administradores e a sociedade.
- Devemos informar que:
 - ⊕ Não existem quaisquer operações, comerciais ou financeiras, não incluídas no balanço.
 - ⊕ Os honorários faturados no período de 2023 pelo Revisor Oficial de Contas referem-se à Revisão Legal de Contas no valor total de 5.400,00€ ao qual acresce IVA.

Não existe até à presente data conhecimento de quaisquer aspetos não financeiros relevantes, nomeadamente situações de caráter laboral, ambiental ou de outra índole que possam pôr em causa a atividade futura da empresa ou suscetíveis de gerar outras responsabilidades ou contingências que não tenham sido reconhecidas ou divulgadas nas presentes demonstrações financeiras.

Este ano de análise, foi um ano de desenvolvimento e mais robusto nas atividades desenvolvidas em comparação com os anos anteriores por força da pandemia.

18. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

18.1. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

- **Provisões**

Não foram detetadas no exercício situações passíveis de cumprir com os critérios de reconhecimento de provisões.

- **Passivos contingentes**

Decorre em tribunal processo 778/15.7BELRA, em que a Óbidos Criativa foi constituída ré, em conjunto com a Câmara Municipal de Óbidos, em pedido de indemnização pelo lamentável falecimento de uma pessoa numa queda da muralha do castelo. O valor peticionado foi de 175.000euros acrescido de juros. Trata-se de um evento de ocorrência incerta e de montante não mensurável. À data, a probabilidade de condenação para a Óbidos Criativa é incerta e a nossa melhor expectativa é de que não ocorra. Na eventualidade de uma condenação da Óbidos Criativa, os valores são de igualmente de quantificação incerta, por envolver mais do que um réu, dependerem da atribuição de graus de culpa a qualquer uma das partes e ainda da fixação pelo tribunal dos montantes que poderão ser dispares do valor peticionado.

De igual modo decorre em tribunal processo 1905/15.0BELRA, em que foi constituída a Óbidos Criativa como ré em pedido de restituição por danos patrimoniais em equipamentos em consequência de condições meteorológicas adversas, com o valor peticionado de 148.768,68€. O processo encontra-se em fase de prolação de sentença. À data, a probabilidade de condenação para a Óbidos Criativa é incerta e a nossa melhor expectativa é de que não ocorra. A quantificação de uma eventual condenação é igualmente incerta.

Foi constituído processo 117/22.0BELRA, em que a Óbidos Criativa é Co-Réu com o Município de Óbidos em relação a um diferendo com um colaborador, com o valor peticionado de 99.227,00€. À data não existe expectativa de um desfecho desfavorável, o processo encontra-se em contestação, não sendo possível prever o seu desfecho nem quantificar o mesmo.

Foi constituído processo 714/23.0BELRA, em que a Óbidos Criativa é Co-Réu com o Município de Óbidos em relação a um diferendo com um colaborador, com o valor peticionado de 150.187,10€. À data não existe expectativa de um desfecho desfavorável, o processo encontra-se em contestação, não sendo possível prever o seu desfecho nem quantificar o mesmo.

- **Ativos contingentes**

Não existiram no exercício situações passíveis de relevar como ativos contingentes.

19. OUTRAS INFORMAÇÕES

19.1. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

- A empresa municipal não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na posição financeira e bem assim, que coloque em causa a continuidade das operações.

- As decisões tomadas pelo Município de Óbidos e pelo órgão de gestão executivo assentaram em regras de prudência, pelo que se entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Relativamente à atividade da empresa, não se verificam quaisquer problemas de cariz ambiental, não resultando contingências associadas.

Não foram identificadas quaisquer situações que indiciem a existência de provisões e passivos contingentes que pudessem dar origem a reconhecimento ou divulgação. Também não existem situações associadas a ativos contingentes.

19.2. Proposta de aplicação de resultados ou, se aplicável, a aplicação de resultados:

Propomos que o lucro obtido em 2023, no valor de 480.262,15 €uros, seja aplicado nos termos estatutários, em 10% na Reserva Legal e o restante em Reservas Livres:

Reservas Legais	48.026,21 Euros
Reservas Livres	432.235,94 Euros
Total	480.262,15 Euros

20. GESTÃO DE RISCO

A empresa municipal seguiu ao nível da gestão de risco a política adotada pela administração:

a) **Risco de Cliente e Risco Crédito sobre Clientes**

O risco de cliente é dirimido pela diversidade de clientes e elevado número de clientes individuais com pronto pagamento dos serviços (eventos). O risco de crédito resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus Clientes, relacionados com a atividade operacional da empresa. O principal objetivo da gestão de risco de crédito, é garantir a cobrança efetiva dos recebimentos em conformidade com as condições negociadas.

De modo a mitigar o risco de crédito que deriva do potencial incumprimento de pagamento por parte dos Clientes, a empresa:

- Tem implementado procedimentos de gestão de crédito, acompanhando os créditos concedidos tanto temporal como monetariamente;
- Possui pessoas afetas às cobranças.

b) Riscos de Mercado

I. Risco de Taxa de Juro

A exposição da empresa ao risco de variação positiva da taxa de juro do Euro, é inexistente no período por não subsistirem empréstimos bancários.

II. Risco da Taxa de Câmbio

A empresa regra geral, só efetua negócios na moeda Euro, não estando por esse motivo suscetível a variações positivas e/ou negativas da taxa de câmbio de transação.

c) Risco de Liquidez

A gestão de risco de liquidez, tem por objetivo garantir que a empresa possui capacidade para assegurar atempadamente o financiamento necessário para a sua atividade de negócio.

Com este propósito, a gestão de liquidez na empresa compreende o planeamento financeiro consistente baseado em previsões de cash flows quer ao nível das operações, quer ao nível consolidado, de acordo com diferentes horizontes temporais (semanal, mensal e anual). Como é possível demonstrar pelos seus rácios, a empresa municipal goza de uma boa situação ao nível da liquidez, não existindo riscos a este nível.

21. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

21.1. Autorizações para emissão das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Administração 26/03/2024.

21.2. Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos:

Além dos descritos, após o encerramento do exercício e até à presente data, não se registaram outros factos suscetíveis de reconhecimento ou ajustamentos às demonstrações financeiras.

Face ao exposto e apesar do nível e incerteza e volatilidade da situação não permitir estimar com exatidão os impactos financeiros futuros na empresa, em resultado das situações atrás descritas, é convicção da administração que o pressuposto para elaborar as demonstrações financeiras numa base de continuidade é apropriado, não havendo intenções nem perspetivas de estrangimentos severos que a impeçam de prosseguir em continuidade.

A data de elaboração das demonstrações financeiras mantém-se alguns conflitos armados internacionais, não sendo, contudo, expectável impacto direto na atividade da empresa.

22. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E OUTROS INVESTIMENTOS
FINANCEIROS

O valor de 219,90 Euros no Ativo não Corrente na rubrica Outros Investimentos Financeiros, é referente a Fundo de Compensação do Trabalho (FCT).

Na sequência da alteração do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), aprovada pelo Decreto-Lei n.º 115/2023, de 15 de dezembro, o FCT poderá ser mobilizado em 2024 para os fins previstos no referido diploma.

23. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DE ENTIDADES PÚBLICAS

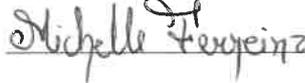
24. 23.1 Natureza e extensão dos subsídios e outros apoios de entidades públicas reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio de que diretamente se beneficiou:

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 a entidade reconheceu os seguintes rendimentos na rubrica de Subsídios:

Subsídios à Exploração	2023	2022	Variação	
			Valor	%
Contrato Programa	437.000,00	437.000,00	-	-
Turismo de Portugal IP	130.707,90	51.118,18	79.589,72	155,7%
Totais	567.707,90	488.118,18	51.118,18	10,5%

Para além do recebimento do estipulado no Contrato Programa, a Óbidos Criativa, recebeu no presente exercício da entidade Turismo de Portugal, IP, a título de subsídio para apoio da atividade turística na Vila de Óbidos, o valor de 130.707,90 Euros.

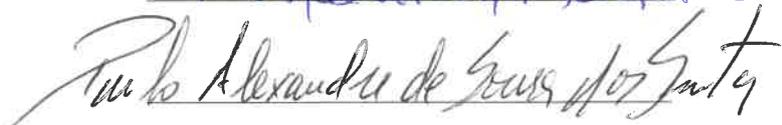
A Contabilista Certificada



A Administração,









CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS E RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exercício de 2023



Garruço, Viana & Associados
SROC



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Exercício de 2023



Garruço, Viana & Associados
SROC



Garruço, Viana & Associados, SROC
Elisabete Garruço · Ana Margarida Pereira

Rua do Foral n.º 67, 2.º Frente
3770-218 Oliveira do Bairro

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, Lote 6,
Loja 6, Marinheiros
2415-376 Leiria

SROC registada sob o n.º 322 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas
Inscrição n.º 20180004 na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários
Contribuinte: 514.490.136 | C.R.C. de Óbidos sob mesmo número

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **ÓBIDOS CRIATIVA E.M.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 3.074.470,40 euros e um total de capital próprio de 2.489.539,35 euros, incluindo um resultado líquido de 480.262,15 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **ÓBIDOS CRIATIVA E.M.** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

As propriedades de investimento da entidade e melhor descritas no ponto 7 do Anexo encontram-se valorizadas ao Justo Valor tendo a última avaliação sido promovida há cerca de 5 anos. Não existindo uma avaliação que corrobore o justo valor destas propriedades de investimento à data de balanço, não nos é possível quantificar possíveis impactos sobre os resultados e sobre o valor dos ativos decorrentes de alterações que possam existir no justo valor destes bens.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;



Garruço, Viana & Associados, SROC
Elisabete Garruço - Ana Margarida Pereira

Rua do Foral n.º 67, 2.º Frente
3770-218 **Oliveira do Bairro**

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, Lote 6,
Loja 6, Marinheiros
2415-376 **Leiria**

SROC registada sob o n.º 322 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas
Inscrição n.º 20180004 na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários
Contribuinte: 514.490.136 | C.R.C. de Óbidos sob mesmo número

- ▶ elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;



Garruço, Viana & Associados, SROC
Elisabete Garruço - Ana Margarida Pereira

Rua do Foral n.º 67, 2.ª Frente
3770-218 **Oliveira do Bairro**

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, Lote 6,
Loja 6, Marinheiros
2415-376 **Leiria**

SROC registada sob o n.º 322 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas
Inscrição n.º 20180004 na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários
Contribuinte: 514.490.136 | C.R.C. de Óbidos sob mesmo número

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção “Bases para a opinião com reservas” do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Oliveira do Bairro, 27 de março de 2023

Garruço, Viana & Associados, SROC, Lda
SROC322 | CMVM 20180004
Representada por



Garruço, Viana & Ass., SROC
SROC n.º 322 | CMVM n.º 20180004
representada por Garruço

Elisabete P. Abrantes Garruço
ROC n.º 1355 | CMVM n.º 20160965



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exercício de 2023



Garruço, Viana & Associados
SROC



Garruço, Viana & Associados, SROC
Elisabete Garruço - Ana Margarida Pereira

Rua do Foral n.º 67, 2.º Frente
3770-218 Oliveira do Bairro

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, Lote 6,
Loja 6, Marinheiros
2415-376 Leiria

SROC registada sob o n.º 322 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas
Inscrição n.º 20180004 na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários
Contribuinte: 514.490.136 | C.R.C. de Óbidos sob mesmo número

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

INTRODUÇÃO

1. Nos termos da lei e do mandato que me conferiram, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o Relatório e as Demonstrações Financeiras apresentados pela Administração da sociedade **Óbidos Criativa, E.M.** relativamente ao exercício findo em **31 de dezembro de 2023**.

RELATÓRIO

2. No desempenho das funções que nos são atribuídas, acompanhamos regularmente a atividade da Empresa, através da análise das suas contas, da verificação dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos que lhes estão subjacentes e, ainda, através dos contactos estabelecidos com a Administração e os Serviços os quais, com elevado espírito de colaboração, nos facultaram sempre todos os elementos e esclarecimentos solicitados, o que nos apraz registar e agradecer.
3. No âmbito das nossas funções verificámos que:
 - i) O Balanço, as Demonstrações dos Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Alterações do Capital Próprio e o correspondente Anexo, permitem uma adequada compreensão da situação financeira da empresa e dos seus resultados;
 - ii) As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados são adequados, tendo a empresa utilizado o referencial contabilístico aplicável, as Normas Contabilísticas e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
 - iii) O Relatório da Administração é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da sociedade evidenciando os aspetos mais significativos;
 - iv) A proposta de aplicação de resultados encontra-se devidamente formulada, dando cumprimento ao n.º 2 do art.º 40.º da Lei n.º 50/2012 de 31/08.
4. Como consequência do trabalho de revisão legal efetuado emitimos a respetiva Certificação Legal das Contas com uma Reserva.

PARECER

5. Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas da Administração e Serviços e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, somos do parecer que a assembleia geral da **Óbidos Criativa, E.M.** que:
 - i) Seja aprovado o Relatório da Administração;
 - ii) Sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023;
 - iii) Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados conforme proposta no Relatório de Gestão.

Oliveira do Bairro, 27 de março de 2024

O FISCAL ÚNICO



Garruço, Viana & Associados, SROC
SROC 322 | CMVM 20180004
representada por E. Garruço

Garruço, Viana & Associados, SROC, Lda
SROC322 | CMVM 20180004
Representada por

Elisabete Pereira Abrantes Garruço, ROC n.º 1355 | CMVM n.º 20160965



ANEXO III

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTOS EM ATRASSO EXISTENTES EM 31/12/2023

ÓBIDOS CRIATIVA – E.M.

Declaração de recebimentos em atraso existentes em 31/12/2023 (em cumprimento com alínea b) do n.º 1 do artigo 15 da Lei n.º 8/2012 de 21 de Fevereiro)

Valores em €

ID	Ano de Constituição	Class. Económica	Cliente/Devedor		Descrição	Montante	Sanções aplicáveis
	Da dívida		NIF	Designação			pelo atraso no pagamento
21111154	2022	72112	214029034	Peter Alexandre da Cruz Pereira	Concessões	3.049,21	
21111158	2023	72112	219496889	Luis Manuel Alexandre Ferreira	Concessões	1.141,90	
21111238	2023	72112	513102884	Capinha d'Óbidos Lda.	Cessão de espaço	3.726,77	
21111726	2023	72112	508509289	Carbono 21, Lda.	Cessão de espaço	774,50	